



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
CURSO DE GEOGRAFIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GEOGRAFIA
BACHARELADO

Aprovado em 11 de novembro de 2004
Reformulado em 13 de outubro de 2011

Fortaleza – 2011

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenação do PPP	2004	2011
Coordenador do Curso de Geografia	Maria do Céu de Lima	Christian D. M. de Oliveira
Vice-coordenadora do Curso de Geografia	Ivaine Maria Tonini	Maria Edivani Barbosa
Área de Geografia e Metodologias I	Ivaine Maria Tonini	Maria Edivani Barbosa
Área de Geografia e Metodologias II	Fátima M ^a Soares Kelting	Adryane Gorayeb
Área de Geografia e Sociedade	Maria do Céu de Lima	Eustógio W. Correia Dantas
Área Geografia e Natureza	Edson Vicente da Silva	Antonio Jeovah A. Meireles
Representante Docente	Marta Celina Sales	M^a Clélia Lustosa Costa
Representante Discente (Centro Ac. Amélia Alba)	Rafael Viana	Angeline dos Santos Carolino
Programa Especial de Treinamento – PET	Bruna Delfino	Raimundo Helion Lima
Secretário do Departamento de Geografia	Evaldo Monteiro Maia	Evaldo Monteiro Maia
Secretário do Curso de Geografia	Fernando A. C Rocha	Fernando A.C. Rocha

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
2 JUSTIFICATIVA	06
2.1 Contextualizando a formação docente	07
2.2 Princípios Norteadores	08
3 COMPETÊNCIA E HABILIDADES DO PROFISSIONAL EM GEOGRAFIA	09
4 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	09
4.1 Gerenciamento da oferta de disciplinas e atividades didático-pedagógicas	10
4.2 Composição do Colegiado do Curso	11
4.3 Formas de Ingresso no Curso	11
4.4 Recursos Humanos	11
4.5 Programa de Formação Continuada do Pessoal docente	12
4.6 Recursos de Infraestrutura (Salas e Laboratórios)	12
4.7 Contratação de novos docentes	16
4.8 Apoio psicopedagógico aos discentes	16
4.9 Formas de incentivo à interdisciplinaridade – Aulas de Campo	16
4.10 Formas de Avaliação da Aprendizagem	17
4.11 Articulação Graduação ↔ Pós-Graduação	18
5 COMPONENTES CURRICULARES (CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS)	19
5.1 Composição do Estágio Profissional	20
5.2 Composição do Trabalho de Graduação do Bacharelado	21
5.3 Composição das Atividades Complementares	21
6 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	20
6.1 Quadro da Integralização Curricular	21
6.2 Quadro de Disciplinas Optativas	23
7 EMENTÁRIO	24
7.1 Disciplinas Obrigatórias	24
7.2 Disciplinas Optativas	27
ANEXOS	30

Documentos consultados:

Lei 6.664, de 26 de maio de 1979
Parecer CNE/CESP 492/2001, de 03 de abril de 2001
Resolução nº 28/CEPE, de 07 de maio de 2001
Parecer CNE/CES 67/2003, de 11 de março de 2003
Parecer CNE/CES 108/2003, de 7 de maio de 2003
E documentação mais recente disponível no site <http://www.ufc.br>

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Geografia foi criado junto com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Ceará, em 25 de janeiro de 1961, através da Lei nº 3866/61, mas a sua implantação só ocorreu em março de 1963.

Em 21 de dezembro de 1968 foi criado o Instituto de Geociências através do Decreto 62.279, posteriormente, passou a Departamento de Geociências, englobando os Cursos de Geografia e Geologia. O panorama político-cultural permanecia sob a expectativa gerada pelas possibilidades de uma reforma universitária, instalada oficialmente pela Lei 5.540/68. Em virtude da implantação da Reforma Universitária em 1973, foram extintas as Faculdades, constituídos os Centros e as Disciplinas reunidas nos Departamentos, constituíram-se os cursos. Extintos os cargos de Diretor de Faculdade, cada Curso passou a contar com um Coordenador, conforme Decreto nº 71.882 de 2 de março de 1973. Só em 1983 os cursos de Geografia e de Geologia desmembram-se, criando seus respectivos Departamentos vinculando-se estes ao Centro de Ciências.

Desde sua criação, o Curso de Geografia vem assumindo sua tarefa institucional de formação de recursos humanos, pautada pelo lema que referencia as atividades da UFC – *Do Universal pelo Regional*. Esta perspectiva tem possibilitado: a) ações docentes orientadas pela criticidade, ética e competência técnico-pedagógico-humanista; b) pesquisas que visam à melhoria das condições de vida e da educação no Ceará; c) atividades extensionistas, que visam atender demandas da sociedade, de modo especial prestando serviços à comunidade através de consultorias, representações em entidades que atuam em defesa ambiental e social, os quais, mediante seus pareceres, elucidam pontos de caráter técnico-científico sobre os quais lhes competem fornecer os devidos esclarecimentos; bem como atividades docentes não formais – por meio de cursos, palestras, conferências, entrevistas, publicações, entre outras ações que são solicitadas ao corpo docente.

O Projeto, aqui apresentado, contempla o conjunto de diretrizes filosóficas, organizacionais e operacionais que evidenciam as novas propostas para a formação do licenciado em Geografia na Universidade Federal do Ceará. Resultou de um longo processo de reflexão interna, frente à nova realidade do saber e do conhecimento na contemporaneidade. Baliza-se nas contribuições e demandas dos que estiveram à frente do trabalho na Coordenação de Curso e no Departamento de Geografia, contou com a participação dos professores (inclusive de alguns colegas que já se aposentaram) e da representação estudantil (Centro Acadêmico Amélia Alba e do Programa Especial de Treinamento – PET).

O desenho curricular assumido neste documento resulta de avaliações e contribuições pensadas, ao longo de 21 anos, por coordenações que formularam propostas de reforma curricular para o curso de Geografia da UFC, nas gestões de diversos professores: Zenilde Baima Amora, Maria Florice Raposo Pereira, José Lévi Furtado Sampaio, Fátima Maria Soares, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Maria Salete de Souza, Maria do Céu de Lima e Christian Dennys Monteiro de Oliveira. Nesse tempo muitas mudanças foram paulatinamente incorporadas ao perfil do curso. Mas somente no período de 2005 a 2011 conseguiu-se desenhar uma proposta geral, bem como atualizá-la, para atender aspectos legais e institucionais, submetendo-a a aprovação pelo Colegiado do Curso de Geografia e posteriormente ao Colegiado do Centro de Ciências e a Pró-Reitoria de Graduação desta Universidade. Portanto, o presente documento consolida o Projeto Político Pedagógico para o curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Ceará em atendimento às diretrizes curriculares e aprovado em reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em 13 de outubro de 2011, conforme Estatuto e Regimento da Universidade Federal do Ceará/1991.

Um grande desafio foi vencido: avaliar e definir, conjuntamente, novas perspectivas para o trabalho que já se realiza cotidianamente. Realizamos o propósito de repensar o curso de Bacharelado em Geografia da UFC, tendo em vista a manutenção da Universidade Pública como um espaço cultural democrático e de produção/mediação de saberes orientados para: romper com

a visão conservadora e articuladora de um discurso objetivo e neutro, incapaz de vincular questões políticas e dimensões sócio-culturais; incorporar avanços científico-tecnológicos da cultura acadêmica e os saberes comuns emergentes da cultura popular integrados à prática político-pedagógica; e interagir com a sociedade (dos movimentos sociais ao setor produtivo), assegurando a liberdade de pensamento inerente à natureza da UFC. A proposta contempla o curso de Bacharelado em Geografia, direcionado à formação técnica e investigativa do profissional da área, com os elementos que lastreiam a concepção do curso, o currículo pleno e a sua operacionalização.

Este Projeto, previsto para iniciar-se em 2013, incorpora as discussões e reflexões sobre formação de geógrafos, realizada pela. Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações dos Cursos de Graduação e Colegiados Departamentais. Seu objetivo é construir os caminhos do aperfeiçoamento profissional para o mercado de trabalho. Em sintonia com as novas exigências legais e as demandas da realidade social.

É fundamental também oferecer elementos para uma atuação consciente nesta realidade, no sentido da sua transformação, da superação das dificuldades e problemas atuais – em favor de uma formação específica para o bacharel em Geografia, cuja ação profissional exigirá, além de saberes técnicos, conhecimentos, habilidades e competências diversas. Ou seja, a compreensão de diferentes dimensões da profissão, não esgotável apenas pelo domínio dos conhecimentos específicos.

Nessa perspectiva, reafirmamos uma formação de bacharelado que habilite profissionais com conhecimentos capazes de:

- Tornar os conteúdos objetos de aprendizagem assimiláveis pelo aluno;
- Despertar o interesse do aluno na diversidade e qualificação dos componentes curriculares;
- Situar, contextualizar, significar, problematizar, articular o conteúdo com a realidade;
- Comprometer-se com a aprendizagem discente criando situações, atividades, experiências que possam desencadear e instigar essa aprendizagem;
- Planejar, criar, executar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes no processo de ensino-aprendizagem
- Incentivar os alunos a situarem-se como profissionais contextualizados e comprometidos diante das novas emergências do mundo atual;
- Desenvolver o hábito de refletir sua ação técnica como pauta de seu aperfeiçoamento;
- Compreender as dimensões: ética, social, política, cultural, econômica da profissão; assim como seus fundamentos psicológicos, pedagógicos, históricos, filosóficos;
- Promover uma articulação interdisciplinar com as diferentes áreas do conhecimento, situando os saberes disciplinares no conjunto dos conhecimentos escolares;
- Adquirir conhecimentos sobre a comunidade local/regional diante de ações no planejamento;
- Superar uma perspectiva reprodutiva em prol produção de conhecimentos elaborados;
- Conhecer e assumir um posicionamento crítico em relação à legislação dos sistemas de ensino, bem como em relação às políticas destinadas à formação técnica e profissional.
- Gerar condições de atualização e requalificação do futuro profissional pela flexibilidade aberta a mudança de modalidade (diplomação também na Licenciatura) e a proximidade com os desafios da pós-graduação.

1. JUSTIFICATIVA

As transformações e os desafios por qual passa a sociedade brasileira atual; as habilidades e competências exigidas no exercício do bacharel em Geografia; a produção do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar; a necessidade da promoção do desenvolvimento sustentável; a busca da superação das desigualdades sociais e a construção da cidadania têm exigido mudanças na formação universitária, no que concerne à concepção de curso, ao currículo pleno e à sua operacionalização. Imbuídos por essa perspectiva, percebe-se que o atual currículo, que funciona desde 1988 com parciais alterações. Um exemplo de necessidade de alteração foi a incorporação de direcionamentos feitos pela aprovação da LDB (Lei 9.394, de 1996), e a regulamentação dos Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios. O que exige a adequação e atualização aos novos conhecimentos geográficos e de constituição da identidade profissional, conforme exigência do Parecer CNE/CES 108/2003, de 7 de maio de 2003. Como o projeto político pedagógico encontrava-se, portanto, em defasagem decorrente dessas mudanças, apresenta-se uma nova proposta.

A elaboração do **Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia - Modalidade Bacharelado**, está em acordo com o Parecer CNE/CES 67/2003, de 11 de março de 2003. Que trata das diretrizes curriculares para os cursos de graduação, atendendo as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. E se fundamentam pelos parâmetros de flexibilidade e qualidade na formação e interdisciplinaridade.

O trabalho complexo que esse profissional desenvolve não se encaixa em saberes reducionistas e instrumentais, automaticamente aplicáveis às situações de análise do espaço geográfico. Logo, uma formação profissional que considere essas características, não pode pautar-se apenas no acúmulo de conhecimentos de uma área específica; nem na aquisição de um receituário técnico. Deve propiciar a interação dos diferentes saberes mobilizados nessa ação.

Sobre a necessidade de assegurar esses princípios fundamentais, implícitos nas diretrizes curriculares nacionais citadas, que garantam a qualidade da formação do bacharel, as discussões ocorridas na UFC, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, apontam como essencial, tomar por base os princípios inerentes ao desenvolvimento dos seguintes saberes:

- **saber**: conhecimento dos conteúdos de formação: específico, pedagógico, integrador;
- **saber ser**: pautar-se por princípios éticos (democracia, justiça, diálogo, sensibilidade, solidariedade, respeito à diversidade, compromisso);
- **saber pensar**: contextualizar, problematizar, criticar, questionar, refletir sobre a prática;
- **saber intervir**: transformar/mudar/melhorar sua própria prática, propor soluções, atuar crítica e criativamente.

Neste sentido, é fundamental que a formação do bacharel em Geografia seja capaz de:

- **proporcionar** uma formação básica quanto aos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da geografia;
- **atender** às transformações que vêm ocorrendo no campo do conhecimento geográfico através do aprofundamento teórico e metodológico no âmbito de sua área de atuação;
- **capacitar** profissionais para trabalhar as múltiplas dimensões da relação natureza-sociedade e das amplas interfaces do conhecimento geográfico como uma totalidade dinâmica, com vistas a uma ação transformadora da realidade;
- **capacitar** o profissional de geografia para desenvolver uma prática condizente com a construção do conhecimento, através de uma reflexão crítica da sociedade, além de possibilitar uma maior capacidade de análise sobre sua prática;
- **aprofundar** conhecimentos sobre as novas metodologias e tecnologias de representação do espaço;

- **considerar** que a incorporação da sustentabilidade ambiental, no novo modelo de desenvolvimento, deu ensejo à valorização da concepção do ambiente como um sistema complexo de relações e interações entre processos naturais e socioeconômicos.
- **proporcionar** ao profissional de geografia habilidades e competências para compreender a dinâmica das complexas interações entre a sociedade e a natureza no mundo atual, para realizar pesquisas nos diversos campos do saber, essenciais para produzir e difundir o conhecimento geográfico.

2.1 Contextualizando a formação docente

A preocupação em redefinir o currículo do Curso de Bacharelado em Geografia da UFC busca responder aos desafios postos para o colegiado de curso: propor um desenho curricular em consonância com a atual dinâmica das mudanças

[...] pelas as quais o mundo passa, com as novas tecnologias, com os novos recortes de espaço e tempo, com a predominância do instantâneo e do simultâneo, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando profundamente o cotidiano das pessoas (Diretrizes Curriculares da Geografia, 2001).

Essas transformações, estruturadas no final do século XX, repercutiram qualitativamente no ideário do século XXI por meio de avanços científico-tecnológicos que possibilitaram e exigiram novos paradigmas.

Uma clara exigência se coloca quando se trata da definição dos projetos de formação: a profissão exige uma formação específica, uma vez que, para o seu exercício, não é suficiente o domínio do conteúdo da área em que vai atuar. Mais que isso, é necessário outros saberes, habilidades, competências e a compreensão de diferentes dimensões profissionais, não esgotáveis apenas através do domínio dos conhecimentos específicos. Espera-se possibilitar a este profissional de Geografia uma atuação consciente na realidade, no sentido da sua transformação, da superação das dificuldades e problemas atuais da sociedade brasileira e cearense.

No bacharelado em Geografia, o curso deverá ter a preocupação com a formação de um profissional que não seja apenas repassador de conhecimentos, mas que esteja, acima de tudo, comprometido com a ciência e capaz de fazer a relação entre a teoria e a prática. Privilegia-se, assim, um saber geográfico onde o professor e aluno se constituirão em sujeitos do próprio conhecimento. Um saber geográfico e técnico que conduza esse profissional ao desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico e da recusa de modelos prontos e acabados. Os conteúdos deverão ser tratados de forma dinâmica e flexível, adaptados às necessidades e aos interesses institucionais, regionais e das comunidades locais, desenvolvendo-se a partir de um conjunto básico de conhecimentos e considerando as respectivas abordagens metodológicas de ensino. Desenvolver um trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, onde a produção do saber dar-se-á conjuntamente entre docente e discente a partir de questões vividas na prática.

A prática profissional deverá levar em conta as características do meio social, os temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridade e objetivos do projeto curricular. Na sua atuação profissional, além da formação relacionada ao conhecimento específico, cabe a este, conduzir a sociedade para uma reflexão crítica e um debate amplo envolvendo as questões ambientais, econômicas, culturais, políticas e sociais do mundo contemporâneo.

As questões contemporâneas, postas pela sociedade, desafiam o bacharel em Geografia na investigação e atuação no âmbito científico, como aquele profissional que implica a compreensão das complexas interações entre a natureza e a sociedade no mundo atual, das intervenções da sociedade em seu ambiente e dos problemas por elas desencadeados. Com esta

responsabilidade, coube a todos que contribuíram na formulação desta proposta, apontar caminhos que permitam à formação desse profissional, responder, principalmente, as demandas atuais e futuras da sociedade cearense.

2.2 Princípios Norteadores

Considerando as reflexões anunciadas, destaca-se o presente projeto como um investimento político e cultural que visa tornar o ensino e o aprendizado da Geografia mais socialmente consciente e instigante, ultrapassar limites disciplinares e considerar o saber como uma construção social. Essa vertente analítica reafirma princípios norteadores ao bacharel em Geografia, que deverá possuir sólida formação para atuar como profissional da Ciência Geográfica. Sua atuação deverá se fundamentar por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, na sua atuação como profissionais e como cidadãos. Portanto:

- que o ser humano seja o princípio e fim do processo da análise do espaço geográfico, no qual haja comprometimento com a ética na busca da verdade e do conhecimento;
- que prevaleça uma integração entre formação básica e diferenciada, pedagógica e humanístico-cultural, garantindo a esta uma flexibilidade que possibilite o acompanhamento das transformações naturais, socioambientais, culturais e políticas, respeitando a liberdade de expressão e criação;
- que haja compromisso com o fortalecimento da cultura acadêmica, através da interação do ensino, pesquisa e extensão;
- que reflita e articule teoria e prática, humanismo e técnica.

Na busca de assegurar uma identidade própria, no contexto da formação do geógrafo-bacharel, propomos uma organização curricular que possibilite:

- integração entre a universidade e o campo de atuação;
- uso de novas tecnologias como mais uma possibilidade de construção/ divulgação de conhecimentos e desenvolvimento da capacidade crítica e criativa;
- desenvolvimento da autonomia do profissional, entendido como protagonista de seu desenvolvimento profissional e pessoal;
- acesso às artes e aos bens culturais;
- atendimento à diversidade;
- superação das dicotomias (entre conhecimentos específicos e conhecimentos técnicos, entre geografia física e geografia humana);
- compreensão crítica da natureza-sociedade e seu contexto sócio-cultural e desenvolvimento da capacidade de atuar como agente transformador;
- incorporação de atividades, problemáticas, estudos, mini-cursos, disciplinas optativas, debates, seminários que acolham interesses, inovações, temáticas emergenciais e polêmicas contemporâneas características da dinâmica social e do constante avanço do conhecimento;
- é preciso que o currículo seja flexível e possibilite não só a formação de competência técnica, como também o compromisso da ciência com as transformações sociais.

3 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BACHAREL EM GEOGRAFIA

O conjunto de competência e habilidade definido nas diretrizes curriculares para os cursos de Geografia, pontua demandas importantes, oriundas da análise da atuação do bacharel em Geografia de acordo com a legislação vigente que regulamenta a profissão do geógrafo, Lei 6.664, de 26 de maio de 1979 entre elas:

- observar, perceber, identificar, compreender, analisar os processos que se desenvolvem ao longo do tempo e espaço nos ambientais naturais;
- perceber, identificar, compreender e analisar os processos políticos, sociais e econômicos que vêm se desenrolando ao longo do tempo e espaço nas sociedades;
- diagnosticar, analisar, avaliar e determinar ações de intervenções em questões de planejamento e monitoramento ambiental;
- utilizar e aplicar métodos, técnicas e tecnologias na captação de informações e representação de informações geográficas;
- desenvolver projetos e pesquisas em comunidades urbanas e rurais para fins de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e resgate da cidadania;
- implantar e dinamizar projetos de pesquisa em geografia;
- sistematizar e definir métodos e técnicas apropriados ao conhecimento da geografia;
- estagiar em atividades profissionais que envolva o conhecimento geográfico;
- interpretar a relação natureza/sociedade, reconhecendo as diferentes escalas de ocorrências e manifestação dos processos espaciais;
- compreender os elementos e processos concernentes à dinâmica da natureza e sociedade, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da geografia;
- dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico e reforçar a capacidade de participação em atividades interdisciplinares;
- desenvolver competência na área de planejamento e gestão tendo como prioridade a qualidade de vida, o uso e conservação dos recursos naturais, em consonância com o princípio da sustentabilidade.

De acordo com os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico para o Curso de Geografia – Modalidade Bacharelado – há que privilegiar, para essa formação, uma postura crítica e efetivamente comprometida com as questões sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais. É preciso que o currículo seja flexível e permita não só a formação de competência técnica, como o compromisso da ciência com as transformações sociais.

Serão observadas periodicamente, em conformidade com as resoluções do Conselho Regional de Engenharia e Demais Profissões e sua instância nacional - sistema CONFEA-CREA – as atribuições que regulam a atuação profissional do geógrafo, visando garantir maior aproximação com as demandas do mercado profissional. Para tal observação, o Colegiado do Curso estará permanentemente atento às novas demandas estabelecidas

4. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Um dos grandes desafios para a gestão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia (Modalidade Bacharelado), após 5 anos de sua implantação, é oferecer qualidade de ensino, pesquisa e extensão dentro das atuais condições de infra-estrutura física e quadro pessoal.

Atualmente o Curso tem recebido apoio pedagógico e administrativo de várias unidades acadêmicas, sendo o Departamento de Geografia do Centro de Ciência responsável pela oferta da maioria das disciplinas de conteúdos específicos e obrigatórias.

Mediante a realidade da infra-estrutura da UFC, para atingir os objetivos propostos, é fundamental o estabelecimento de estratégias político-pedagógicas que assegurem:

- a melhoria das condições de ensino, promovendo a atualização dos acervos bibliográficos e equipamentos para os diversos laboratórios de pesquisa em todas as áreas do curso;
- o fortalecimento de vínculos com os organismos de fomento da pesquisa científica, organizações não governamentais (ONG) e com as instituições educacionais, visando o estabelecimento de parcerias e a realização de trabalhos interinstitucionais;
- a ampliação do universo cultural discente por meio de incentivo a produções de naturezas diversas, debates sobre temas atuais, exposições, participação em movimentos sociais e outras formas de manifestação cultural e profissional;
- o fortalecimento de um programa de formação continuada de docentes que amplie e assegure uma dinâmica ao projeto da formação cultural, para além do cotidiano vivenciado nos programas de pós-graduação, de mestrado, doutorado e pós-doutorado;
- a articulação na ciência geográfica e áreas afins, possibilitando uma ação-formação interdisciplinar capaz de habilitar o profissional geógrafo ao exercício de sua profissão;
- criar espaços coletivos em que sejam promovidas atividades culturais e científicas que permitam debater e atualizar temas e questões de maior interesse para esta formação;
- o incentivo à pesquisa sistemática e coletiva para o desenvolvimento de projetos, criando uma familiaridade no processo de investigação nos laboratórios, instituindo práticas que promovam a articulação teórica e prática, contando com a participação dos estudantes;
- o apoio à implementação de programas de iniciação à docência (PID), possibilitando treinamento para a formação de futuros docentes de ensino superior, a iniciação à extensão e à pesquisa (PIBIC/UFC), incentivando a concessão de bolsas para estudantes, em articulação com as respectivas pró-reitorias;
- o redimensionamento do campo de estágio curricular, ampliando as áreas de atuação do profissional em geografia – bacharel ou licenciado – onde seja possível desenvolver atividades condizentes com os conhecimentos teórico-metodológicos inerentes à sua formação, articulando a teoria e a prática, superando a tradicional dicotomia entre essas duas dimensões.

4.1 Gerenciamento da oferta de disciplinas e atividades didático-pedagógicas

Um dos grandes desafios para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia (Modalidade Bacharelado) é oferecer qualidade de ensino, pesquisa e extensão dentro das atuais condições de infra-estrutura física e quadro pessoal.

Atualmente o Curso tem recebido apoio pedagógico e administrativo de várias unidades acadêmicas, sendo o Departamento de Geografia do Centro de Ciência responsável pela oferta da maioria das disciplinas de conteúdos específicos e obrigatórias

As atividades didáticas propostas para esse curso, demanda uma oferta para o Bacharelado de 42 (quarenta e duas) disciplinas, sendo 37 (trinta e sete) obrigatórias e 5 optativas disciplinas optativas. As disciplinas serão ofertadas, em sua maioria, pelo Departamento de Geografia (cerca de 70%). E em menor número, pelos Departamentos de Biologia, Estatística Aplicada à Matemática, Geologia, Matemática Aplicada à Geografia e Química, do Centro de Ciências; Departamento de Teoria Econômica da Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado; Departamentos de Ciências Sociais e Filosofia, História do Centro de Humanidades; Departamento de Engenharia Civil e de Arquitetura e Urbanismo do Centro de

Tecnologia; Departamento de Engenharia de Transportes e de Economia Doméstica do Centro de Ciências Agrárias; Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito.

Para o desenvolvimento das atividades didáticas além da necessidade de ampliar o número de salas de aulas e da implantação de sala para estudo, faz-se necessária a troca/aquisição de alguns condicionadores de ar.

4.2 Composição do Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso de Licenciatura é composto por Representantes das 4 Áreas (Unidades) da Integralização Curricular e presidido por um professor do departamento na condição Coordenador, eleito por dois anos de mandato, conforme legislação específica da UFC.

4.3 Formas de Ingresso no Curso

O ingresso ocorrerá via processo seletivo nacional unificado (a partir de 2010, em conformidade com a adesão da UFC ao Sistema ENEN-SISU, do Ministério da Educação), destinando-se **80 vagas anuais** para as modalidades de Licenciatura (50) e **Bacharelado (30)**. Ambas modalidades terão 40 vagas semestrais (**sendo 15 para o Bacharelado**), com funcionamento diurno, priorizando conforme disponibilidade das ofertas departamentais, o conjunto de disciplinas em turno único.

Todos os alunos cursarão o primeiro semestre em conjunto. Somente a partir do segundo semestre as modalidades, Licenciatura ou Bacharelado, ganharam perfis mais específicos na Integralização Curricular. A transferência de modalidade, no decorrer do curso ou no final estará condicionada à disponibilidade geral de vagas.

4.4 Recursos Humanos

QUADRO 1 - DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/UFC (2011)

TITULAÇÃO	DOCENTES DO DEPARTAMENTO
Doutora	ADRYANE GORAYEB NOGUEIRA CAETANO
Doutora	ALEXANDRA MARIA DE OLIVEIRA
Doutoranda	ALEXSANDRA MARIA VIEIRA MUNIZ
Doutor	ANTONIO JEOVAH ANDRADE MEIRELES
Doutor	CHRISTIAN DENNYS MONTEIRO DE OLIVEIRA
Doutor	EDSON VICENTE DA SILVA
Doutor	EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS
Doutora	FÁTIMA MARIA SOARES KELTING
Doutor	FRANCISCO AMARO GOMES DE ALENCAR
Doutor	JOSE LEVI FURTADO SAMPAIO
Doutoranda	MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA
Doutora	MARIA DO CÉU DE LIMA
Doutoranda	MARIA EDIVANI SILVA BARBOSA
Doutora	MARIA ELISA ZANELLA VERÍSSIMO
Doutora	MARIA FLORICE RAPOSO PEREIRA
Doutora	MARTA CELINA SALES
Doutorando	PAULO ROBERTO LOPES THIERS
Doutora	VANDA CARNEIRO CLAUDINO SALES
Doutora	VLÁDIA PINTO VIDAL DE OLIVEIRA

O quadro docente se completa conforme a participação dos docentes de outros departamentos que atendem semestralmente à demanda de disciplinas obrigatórias no Curso.

4.5 Programa de Formação Continuada do Pessoal Docente

Para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e o pleno desenvolvimento funcionamento do Curso, faz-se necessário a implementação dos seguintes espaços didáticos: de um projeto complementar de infra-estrutura que possibilite o pleno funcionamento do curso.

Será realizado por intermédio de iniciativas acadêmico-científicas, capazes de atualizar os conhecimentos e a atuação do professor. Para tanto, a organização de seminários temáticos, a parceria com a Pós-Graduação (com suas estruturas de intercâmbios e convênios) e os estágios de pesquisa e pós-doutoramento e podem sinalizar como iniciativas articuladas e devem ser definidas, prioritariamente, pelo Colegiado do Curso de Geografia, em sintonia com as condições Departamentais.

A formação para o exercício profissional e o enfrentamento de mudanças exige transformações permanentes e essenciais por parte da universidade. Neste sentido, torna-se imperiosa a construção de novos paradigmas de formação e do papel da universidade. De modo que cada curso, sintonizado com uma discussão coletiva e envolvido com os vários atores da área acadêmica e administrativa, possa assumir uma postura pró-ativa, alargando, aprofundando e atualizando os campos dos saberes e de seus modos de produção. Para tanto, é fundamental qualificar o ensino alicerçado na capacidade de investigar, de problematizar e construir elos com a sociedade, pois somente assim este saber contextualizado será capaz de acompanhar e interferir no processo de transformação tecnológica, social e política, assegurando uma inserção crítica e cidadã no mundo contemporâneo.

Neste contexto anuncia-se a preocupação com a melhoria da qualidade do ensino superior articulada a uma formação continuada de docentes universitários, visando a ultrapassagem dos métodos tradicionais que têm se revelado insuficientes diante das demandas da condição de intelectual público - *reflexivo e crítico*. Pretende-se, portanto, enfatizar a reflexão e a crítica responsáveis como valores éticos e educacionais do docente universitário. Como enfrentar esta realidade quando se constata que um ensino de qualidade exige competências não só disciplinares, mas também didáticas? Espera-se que um futuro projeto *Formação Continuada em Pedagogia Universitária* possa assegurar novas estratégias de apoio ao ensino e ampliar a eficiência de seus professores, reconhecendo os processos de ensino-aprendizagem como uma variante importante na definição de um projeto pedagógico em contexto universitário.

A PROGRAD, em conjunto com as coordenações de curso, reafirma o apoio aos esforços colocados em prática, tendo em vista a melhoria do ensino universitário. A construção dessa dinâmica reafirma esforços colocados em prática tendo em vista melhorar as condições de ensino/oferta dos cursos de graduação, assumindo como objetivos estratégicos do ponto de vista institucional: A) desencadear um processo de reflexão coletiva em torno da atual situação do ensino no âmbito da UFC; B) mobilizar esforços visando à criação e consolidação de uma cultura de apoio e valorização ao ensino.

Parcerias com o CREA-CE visando implementação de novas tecnologias e ajustes da legislação profissional estão previstas para o desenvolvimento de um futuro programa de Formação Continuada

4.6 Recursos de Infraestrutura (Salas e Laboratórios)

Dentro da estrutura acadêmica, o Departamento de Geografia conta com os seguintes Laboratórios e ambientes didáticos (salas de apoio pedagógico e leitura), listados com seus atuais equipamentos e formas de articulação curricular.

Articulação curricular: O Laboratório tem por finalidade atender às disciplinas mais vinculadas ao seu eixo temático, devendo estabelecer estreitas relações com a prática profissional do aluno. Também visa articulações com as disciplinas afins que compõem o currículo do Curso.

As interações com as disciplinas e/ou laboratórios podem ser efetuadas através da realização de atividades em conjunto como: pesquisas, seção de estudo, trabalho de campo, construção de material de didático, entre outros.

Sala de Estudo

Articulação curricular: Proporcionar um espaço em que o aluno possa realizar leitura individual e em grupo, das diversas disciplinas do Curso. Neste local, também, poderão ser realizadas discussões temáticas que surgem pela própria dinâmica dos assuntos abordados pela Geografia.

Estrutura existente: Demanda de expansão conforme novo Projeto de ampliação das Salas do Departamento.

Laboratório de Informática Educativa

Articulação curricular: O Laboratório tem por finalidade atender às demandas didáticas solicitadas pelas disciplinas mais específicas do campo da Geografia, oferecendo como suporte equipamentos de informática. O manuseio de tais equipamentos possibilita ao aluno desenvolver habilidades digitais que são requeridas como competências para determinadas disciplinas do Curso. Também este Laboratório possibilita habilitar competências de pesquisador através do uso da internet como local de busca de informações.

Estrutura existente: Além da existência de computadores na maioria dos laboratórios existentes no Departamento de Geografia, convém ressaltar a existência de Laboratório de informática, destinado aos alunos da graduação (com seis computadores, uma impressora e um scanner). A configuração desses equipamentos é antiga. Também em quantidade insuficiente para atender aos alunos da Geografia ao longo do semestre e em períodos de grande demanda, notadamente em épocas de pré-matrículas e matrículas.

Laboratório de Estudos Geoeducacionais (LEGE)

Estrutura existente: Sala específica dotada de um aparelho condicionador de ar, três armários de madeiras, uma mesa de reunião, oito cadeiras, cinco globos terrestres, três computadores Pentium IV, com acesso a internet e 2 impressoras. O acervo documental é composto de livros didáticos do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, além de livros paradidáticos e de estudos mais amplos vinculados às áreas de meio ambiente, cultura e comunicação. Os relatórios de Estágio, das turmas formadas nos últimos 10 anos são arquivados e disponibilizados para consulta. Ainda, para apoio ao trabalho experimental das práticas de ensino como componente curricular, há matérias de consumo, gráfico, vídeos-documentários e maquetes cartográficas.

Laboratório de Pedologia e Análise Ambiental

Estrutura existente: Sala dotada de sistema hidráulico (bancadas com pia), de dois antigos aparelhos de condicionadores de ar (SPRINGER 18.000) e de mobiliário (uma mesa de madeira para reuniões, cinco birôs de madeira, duas mapotecas, oito estantes de aço, dez cadeiras de palhinha, uma prancheta de madeira, quatro banquetas de madeira e um cavalete de madeira). Em termos de equipamentos, dispõe-se de uma Estufa de Secagem e esterilização modelo 315-SE, um Ph-Metro-Micronal B374, uma Lupa-Micronal Olympus-SD30, um dessecador, um jogo de peneiras (2,00cm - 0,250mm - 0,053cm) Gramutest, uma balança simples e um conjunto de vidrarias (provetas, beckes, funis, bastões). Quanto ao acervo bibliográfico e pedológico, conta com mapoteca (com imagens de satélite, cartas imagens, cartas topográficas, mapas temáticos), livros, trabalhos/relatórios científicos, manuais para consulta e mostruário de perfis representativos de solos do Ceará e do Nordeste, além de amostras de rochas e formações superficiais das áreas em questão.

Laboratório de Geomorfologia Costeira (LAGECO)

Estrutura existente: Espaço dotado de um antigo aparelho de condicionador de ar (CONSUL 7.500), com mobiliário (uma mesa grande, uma prancheta de madeira, uma banqueta de madeira, uma estante de madeira, um birô de madeira, uma mesa para computador, uma mesa para impressora, um arquivo de aço, seis cadeira. Em termos de equipamentos, dispõe-se de um computador IBM 486 66mhz, um estabilizador, um altímetro de precisão, uma lupa de mão funcional, uma bússola de precisão, um binóculo Olympus de precisão e dois estereoscópicos funcionais. Quanto ao acervo bibliográfico e cartográfico, o citado laboratório conta com: a) coletânea de obras com mais de seiscentos títulos, b) mapas temáticos (topográficos, geológicos, de vegetação, de solos, de relevo e de meio ambiente) em escalas e datas diversas, c) fotografias ortogonais e painel de fotogeografia de toda a costa e de diversos setores continentais do Estado do Ceará, d) imagens Landsat (digital e analógico) e de Radar, de diferentes datas, de toda a zona costeira e de diversos setores continentais do Ceará, e) mais de quatro mil slides de relevos e domínios geomorfológicos da Europa, EUA, Ásia e Brasil, em especial do Ceará.

Laboratório de Geoprocessamento (LABOCART)

Estrutura existente: Laboratório estruturado para dar suporte à pesquisa e a atividades didáticas realizadas em articulação com outros laboratórios do Centro de Ciências. Dispõe de ambiente refrigerado, mobiliário (armários, cadeiras e mapoteca) e equipamentos (15 receptores GARMIN/GPS, 1 altímetros de precisão e 20 computadores). Em termos de acervo cartográfico, existem: a) fotografias aéreas; b) imagens de satélite; c) cartas topográficas 1:100.000; d) mapas temáticos (geológicos, geomorfológicos, pedológicos); e) mapas do Projeto RADAM.

Laboratório de Estudos Agrários e Territoriais (LEAT)

Estrutura existente: Espaço dotado de um antigo aparelho condicionador de ar (SPRINGER 12.500), com mobiliário razoável (uma mesa grande para reunião, uma prancheta de madeira, um arquivo de aço, 11 cadeiras de madeira, uma banqueta de madeira para prancheta, uma mesa para microcomputador, uma mesa para impressora, um birô de madeira, duas estantes de madeira). Em termos de equipamentos, dispõe-se de um computador Pentium III 1.000 Mhz, com gravador de cd e um estabilizador.

Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (LAPUR)

Estrutura existente: Laboratório de grande porte, dotado de dois aparelhos condicionadores de ar (CONSUL 21.000 e SPRINGER 7.500), mobiliário razoável (duas mesas para computador, uma mesa para impressora, uma prancheta de madeira, dois cavaletes de madeira, três estantes de madeira, duas banquetas de madeira, quatro armários de aço, um birô de aço, uma mapoteca de aço, três birôs de madeira, uma mesa de madeira grande para reuniões, catorze cadeiras, três mini-

fichários de aço e uma banqueta de ferro para prancheta). Em termos de equipamentos, dispõe-se de dois computadores (um Pentium 200 Mhz e um Pentium III 1.000 mhz), um gravador de cd, um scanner A4 HP, uma impressora HP 680 e dois estabilizadores. Quanto ao acervo bibliográfico e cartográfico, o citado laboratório conta com: a) coletânea de obras com mais de quinhentos títulos, entre livros e trabalhos de conclusão, b) mapoteca, c) hemeroteca.

Laboratório de Geoecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental (LAGEPLAN)

Estrutura existente: Espaço amplo, dotado de um aparelho condicionador de ar (CONSUL 21.000), com mobiliário razoável (um flanelógrafo de madeira, um balcão/estante de madeira, duas pranchetas de madeira, quatro estantes de madeira, uma mesa de madeira para reunião (pequena), uma estante de aço, uma mesa para computador, três mapotecas de aço, duas mesas escolares, quatro banquetas de madeira para prancheta, cinco cadeiras e uma banqueta de aço para prancheta). Em termos de equipamentos, dispõe-se de dois anemômetros, dois termômetros de bulbo seco, um computador Pentium III 1.000 Mhz com leitor de cd e um estabilizador. Em termos de acervo bibliográfico e didático, mais de setecentas obras são disponibilizadas, entre livros e trabalhos científicos (monografia, dissertações, etc.) com organização de pequeno museu representativo do ecossistema litorâneo cearense e com fins didáticos.

4.6.1 Síntese dos Recursos e Infraestrutura

O Projeto Político Pedagógico implantado vem atender todas as suas solicitações, deve ser respaldado por melhorias nas condições de infra-estrutura que consiste da aquisição de equipamentos e materiais de laboratórios; oferta de grupos de discussão, seminários, cursos para possibilitar formação continuada aos docentes da Geografia e, urgentemente, contratação de novos docentes. Também deverá haver um acompanhamento psicopedagógico aos discentes necessitados. Abaixo estão relacionados os elementos, estruturadores, necessários à viabilização do novo currículo. Uma atualização dos equipamentos, projetos e atividades desenvolvidas pelos Laboratórios do Departamento de Geografia encontra-se acessível no website do Programa de Pós Graduação em Geografia: <http://www.posgeografia.ufc.br>

QUADRO 2 – SÍNTESE DOS LABORATÓRIOS – MODALIDADE BACHARELADO

ESPECIFICAÇÃO	ESTRUTURA EXISTENTE
Laboratório de Informática Educativa	15 computadores para acesso discente, em horário de expediente normal (de segunda a sexta-feira)
Laboratório de Pedologia e Análise Ambiental	02 computadores, 01 impressora HP, 01 martelo pedológico, balança analítica de precisão, carta munssel de cores, bolsistas/estagiários.
Laboratório de Geomorfologia Costeira	01 computador com gravador de mídia digital, impressora jato de tinta, 01 mapoteca, 01 armário, 01 mesa para computador.
Laboratório de Geoprocessamento	20 computadores, 13 completos, 20 cadeiras para computadores, 20 mesas para computadores, 01 datashow, 2 condicionadores de ar, 2 mapotecas, 2 armários, 1 servidor, 15 receptores GPS Garmin, 1 GPS Topográfico, 1 Altímetro, 1 Inclinômetro.
Laboratório de Estudos Agrários e Territoriais	05 cadeiras, 01 computador pentium 4, 01 scanner, 01 impressora jato de tinta, 01 linha telefônica direta, 01 mapoteca, 2 armários com 3 gavetas cada, para colocar a hemeroteca, 01 birô, ampliação do laboratório, sendo anexado o espaço da copa em virtude do aumento do numero de integrantes no LER.
Laboratório de Planejamento Urbano e Regional	08 computadores pentium IV, 3 impressora jato de tinta, , CD-ROM e gravador. Mesa de reuniões e acervo de geografia urbana
Laboratório de Geoecologia da Paisagem	01 computador pentium IV, CD-ROM e gravador, impressora jato de tinta, 01 mapoteca, 01 armário, 01 mesa para computador. Equipamentos de meteorologia: anemômetros, termômetros e higrômetros.
	03 computador pentium IV, CD-ROM e gravador, 01 impressora jato de tinta, 01

Laboratório de Estudos Geoeeducacionais	scanner, 01 estabilizador, 01 mesa e cadeira para computador, softwares educacionais, 01 aparelho condicionador de ar, cortinas, mapas atualizados, material de consumo e de confecção de recursos didáticos (cds, disquetes, fitas de vídeo, tesoura, transparências, lâminas de isopor, tintas, lápis de cores, cartolinas, cola, argilas, alfinetes, etc.).
Laboratório de Informática Educativa	Aquisição de novos micros computadores de última geração, com a finalidade de atender demandas de elaboração de pesquisa e trabalhos, diariamente, pelos alunos.
Sala de Estudo	Aquisição de uma mesa de reunião com 12 cadeiras, 10 carteiras escolares com cadeiras, um aparelho de ar-condicionado 10.000 BTU's.
Salas de Aula	07 salas e um miniauditório
Auditório	Reaberto em 2011, contanto com 200 lugares, ar condicionado e datashow.
Sala do PET - Geografia	Programa de Educação Tutorial – com vinte anos de funcionamento.

4.7 Contratação de novos docentes

No atendimento à legislação vigente para os cursos de graduação, foi necessário, além da recomposição da carga horária, que era de 3064 para **3184 horas**, um redimensionamento das disciplinas. Isto significou um aumento de disciplinas. Atualmente o Departamento de Geografia conta com um corpo docente de 19 professores efetivos que atende, além da graduação de Geografia nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura (ampliada s pelo REUNI), os Programas de Mestrado e Doutorado em Geografia e Interdisciplinar em Meio Ambiente (PRODEMA). Para atender tal demanda, é necessário o Departamento aumentar seu quadro de docentes. A contratação de novos docentes efetivos, com 40 h/a, iniciada a partir do segundo semestre de 2005, deverá prosseguir nos anos subseqüentes. Para atender a oferta de disciplinas optativas e garantir a formação continuada dos mesmos, é necessário que o Departamento ampliar seu quadro de docentes, em cerca de 25% do total, a partir de 2011, tendo ao menos um docente a mais em cada uma das quadro áreas de organização do curso

4.8 Apoio psicopedagógico aos discentes

Este será desenvolvido em articulação com a Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD) da PROGRAD, integrado ao Programa de Acompanhamento Psicopedagógico e Tutorial . O referido Programa tem como objetivo apoiar, acompanhar e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham apresentar dificuldades quanto ao processo de adaptação ao cotidiano da vida acadêmica, motivadas pelas mais diversas razões. Para tanto, a CAD, em parceria com setores especializados (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comissão de Concurso Vestibular, Fórum de Coordenadores, Coordenação de Cursos, Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Centros Acadêmicos) propõe a articulação de ações que visem o envolvimento efetivo do aluno na vida acadêmica. Busca também facilitar os processos de aprendizagem e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da qualidade da formação inicial de alunos que, por dificuldades de natureza sócio-afetiva, sensorial e/ou físico-motora, necessitem de suportes especiais. Para a efetivação das ações de acompanhamento psicopedagógico, a CAD tomará, também, como suporte os Programas de Iniciação à Docência e de Educação Tutorial

4.9 Formas de incentivo a interdisciplinaridade – Aulas de Campo

As novas recomendações legais, assim como as novas demandas que a realidade social faz à Universidade e à formação de professores pressupõe, para além da reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, uma revisão crítica de antigas práticas e concepções de professores e alunos como uma das condições necessárias à consolidação da (nova) proposta de formação, que se quer coerente com a atuação profissional da maioria dos egressos do curso de Geografia da UFC, ser professor. Em especial, há que buscar romper com a clássica dicotomia

Geografia Física e Geografia Humana. Essa superação poderá ser alcançada a partir da implementação do princípio da interdisciplinaridade.

Essa possibilidade deverá ocorrer em dois momentos principais: definidas nas ementas das disciplinas, as quais estabelecerão articulações com os conteúdos trabalhados anteriormente nas diversas disciplinas que compõem o currículo com os estudos no semestre em andamento e, estabelecer uma conexão entre os conteúdos trabalhados no mesmo semestre, que poderá, por ex. ser realizado por meio de seminários, troca de experiências.

Para atender essa perspectiva da interdisciplinaridade, também inscreve a realização integrada das atividades de Campo. Sejam na forma de participação em projetos de pesquisa e extensão dos Laboratórios, seja no apoio semestral à realização de Aulas de Campo, em um número significativo de disciplinas oferecidas pelo Departamento. Tal oferta, contudo, deve ser planejada e articulando, preferencialmente, as disciplinas do mesmo semestre.

4.10 Formas de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação permanente do projeto político/pedagógico do curso de Licenciatura em Geografia, é importante para aferir o sucesso do novo currículo para o Curso, como também certificar-se de alterações futuras que visando a melhorar esse projeto, vez que o PPP é dinâmico e deve passar por constantes avaliações. Os mecanismos de avaliação a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico - ensino/aprendizagem, de acordo às normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto.

Estas estratégias estão listadas a seguir:

- **efetivação de uma ampla discussão do projeto** mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem;
- **roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições do ensino.** Este integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem implementados pela UFC/CC em atendimento ao artigo 9º, inciso IX, da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A avaliação em questão contemplará os seguintes tópicos:
 - **organização didático-pedagógica:** administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
 - **corpo docente:** formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
 - **infra-estrutura:** instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.
- **apoio aos alunos recém-ingressos,** no desenvolvimento de práticas acadêmicas, sob a coordenação dos estudantes do PET de Geografia e do Centro Acadêmico, e em articulação com a Coordenação do Curso;
- **avaliação do desempenho discente** nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- **avaliação do desempenho docente** feito pelos alunos/ disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional;
- **avaliação do Curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas** no âmbito da extensão universitária em parceria com indústrias cearenses e estágios curriculares;

Assim, analisando, dinamizando e aperfeiçoando todo esse conjunto de elementos didáticos, humanos e de recursos materiais, o Curso de Graduação de Geografia – modalidade licenciatura poderá ser aperfeiçoada visando alcançar os mais elevados padrões de excelência educacional e, conseqüentemente, da formação inicial dos futuros profissionais da área.

4.11 Articulação Graduação ↔ Pós-Graduação

Serão desenvolvidas atividades de integração Graduação / Pós-Graduação, tais como:

- **seminários:** promovidos pela pós-graduação (Programas de Doutorado e Mestrado em Geografia - PPGG e PRODEMA) com a finalidade de apresentar reflexões, conhecimentos, experiências, andamento de pesquisas, que orientarão os futuros profissionais;
- **grupos de estudos:** discussão de temáticas pertinentes a Geografia, ultrapassando os conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- **pesquisas integradas:** participação do graduando no acompanhamento dos projetos e atividades de pesquisas desenvolvidas nos respectivos Programas de Pós-Graduação.

A articulação da graduação e pós-graduação também poderá manifestar-se por meio de atividades desenvolvidas nos Laboratórios do Departamento de Geografia (especialmente no que concerne a projetos integrados, sediados no Laboratório de Informática da Pós-Graduação). Assim como no desenvolvimento/elaboração de projetos dentro das linhas de pesquisas do Doutorado e Mestrado em Geografia: *Estudo socioambiental da zona costeira e Natureza, campo e cidade no semi-árido* e do Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA: “Ecologia e organização do espaço”.

5. COMPONENTES CURRICULARES (CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS)

5.1 Composição das atividades de Estágio Profissional

A prática deve ser entendida em estreita interação com a teoria no movimento dialético da produção do conhecimento, neste sentido, uma não pode ser abordada desarticulada da outra. Conforme tal concepção, a relação teoria/prática deve marcar toda a formação do bacharel, superando o caráter fragmentado que reduz as práticas a apêndices do final dos cursos. Para além de uma compreensão mecanicista, a dimensão prática tem por objetivo oferecer ao futuro profissional, oportunidades de reflexão e inserção na realidade social e técnica, contribuindo para a formação de sua identidade profissional.

Essa compreensão amplia permite perceber sua integralização curricular de diversas formas e com a flexibilidade necessária ao atendimento das especificidades de cada curso e das peculiaridades dos diferentes tempos e espaços. De acordo com as orientações dos documentos legais que normatizam sobre o tema (Resolução 1/2002, Resolução 2/2002, Parecer 9/2001, Parecer 28/2001, Resolução CEPE 30/2009 e Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008), a dimensão prática deve ser trabalhada nos diferentes desenhos curriculares.

O Colegiado e a Coordenação de Curso, juntamente ao professor responsável pela Orientação de estágio deverão listar as organizações, instituições e empresas, devidamente conveniadas, onde o graduando poderá realizar o Estágio, na condição de prática profissional.

Além da carga horária em disciplinas obrigatórias, o aluno deverá cumprir, no mínimo, **208 horas (equivalente a 13 Créditos)**, em Estágio Profissional, como disciplina regular obrigatória do curso. Essa tem, por objetivo, possibilitar a inserção do aluno no mercado de trabalho. Em caso de realização do estágio como atividade não-obrigatória (portanto, não imediatamente supervisionado como disciplina), é necessário cadastrar-se por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão. É de responsabilidade do aluno, junto à Coordenação do Curso, solicitar o credenciamento no Estágio Profissional, através do preenchimento de uma ficha (anexo e) e entrega de comprovante

5.2 Composição do Trabalho de Conclusão do Bacharelado (TCB)

Para a obtenção do título de Bacharel, em Geografia, será exigida a realização de um trabalho de graduação (como conclusão) do Bacharelado, envolvendo **64 horas (04 créditos específicos)** de orientação coordenada por um dos docentes do curso em atividade obrigatória (validada pela Coordenação). Seja a partir das instruções realizadas no 6º semestre com as disciplinas de Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia Física e Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia Humana; seja por participação em projetos dos possíveis orientadores.

O **Trabalho de Conclusão do Bacharelado (TCB)** constituir-se-á em elaboração de um estudo acadêmico, cuja forma de concepção e elaboração pode corresponder a uma das três modalidades (ver normas detalhadas em Anexo B):

- a) **Memorial**, sistematizando, em caráter reflexivo e documental, as vivências profissionais nas instituições que receberam seu(s) estágio(s), curricular e/ou não obrigatório, durante o curso;
- b) **Monografia**. Estudo específico de investigação científica ou aplicação técnica, em uma das áreas da Geografia, voltadas investigação ou solução de um problema prático de planejamento e gestão, de natureza territorial, ambiental ou cartográfica
- c) **Artigo** acadêmico, direcionado à publicação em um veículo de divulgação científica, abordando questões teóricas e ou empíricas vinculadas à Ciência Geográfica.

5.2.1 Submissão da para Avaliação em Seção Pública

Em qualquer uma dessas 3 modalidades, o **TCB** será acompanhado, nos dois últimos semestres do curso (preferencialmente) pelo professor orientador do estudo. Esse trabalho final deve ser apresentado, no período de sua avaliação, em Seção Pública e comentada por uma comissão (especialmente composta para este fim, no intuito avaliar, de trazer contribuições ao trabalho, ou sugerir modificações). Fica a critério da Coordenação e de um Colegiado (orientadores e representantes discentes), conforme norma em anexo atualizar semestralmente os encaminhamentos para a realização da seção pública (denominada *EXPOGEO*, vide Anexo B).

As normas do **TCB**, conforme anexo, seguem o Guia de Normalização da Biblioteca da UFC as instruções da ABTN. O Colegiado de Curso pode semestralmente aprovar instruções específicas.

Fica sob a responsabilidade do Orientador, inscrever o candidato e a comissão de avaliação (composta por ele e mais dois docentes), como confirmação de que o trabalho pode ser apresentado. A não submissão dessa inscrição no prazo, já denota a falta de condições do **TCB** ser avaliado; neste caso prorroga-se a diplomação do candidato. Quanto ao desenvolvimento do estudo, é da autonomia do orientador decidir:

- a) a modalidade adequada ao orientando;
- b) o modelo individual ou e por equipe (de 2 ou 3 alunos), na elaboração do TCB;
- c) a periodicidade (frequência) dos encontros/momentos de orientação.

5.3 Composição das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado

Além da carga horária em disciplinas obrigatórias, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 horas para a Licenciatura, conforme a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 (Anexo C) em Atividades Complementares de Graduação (ACG) de natureza acadêmica, científica, e ou sócio-cultural, escolhidas dentre as abaixo discriminadas.

1. *Práticas Empresariais* - Serão instrumentos de iniciação profissional, voltados para o ensino-aprendizagem, que colocarão os alunos diretamente em contato com a realidade dos escritórios de planejamento. Privilegia ocupações em instituições públicas ou privadas, ligadas à área de atuação do Bacharel em Geografia, mediante acordos ou convênios aprovados pelo Colegiado do Curso.
2. *Práticas de Pesquisa* - Serão instrumentos que aproximarão o corpo discente da iniciação científica, estimulando o contato com a pesquisa e as áreas de ensino. Poderão ser realizados

sob supervisão de docente do Curso nos diversos laboratórios de ensino e de pesquisa da Universidade.

3. *Práticas de Extensão* - Compreende as atividades desenvolvidas pelo aluno, sob orientação docente, caracterizada como de extensão ou de prestação de serviços à comunidade, ligadas direta ou indiretamente a área de atuação do Bacharel ou em setores sociais diversos.
4. *Trabalhos de Campo e Visitas Técnicas* - Serão considerados trabalhos de campo e visitas técnicas desenvolvidas fora daquelas atividades previstas e/ou desenvolvidas nas disciplinas dos núcleos obrigatórios e de opções livres.
5. *Participação em eventos científico-culturais* - A participação do aluno em eventos de caráter científico-cultural deverá ser incluída no currículo do aluno como hora/atividade complementar, com ou sem apresentação de trabalho.
6. *Outras atividades* - São atividades que podem ser definidas pelo Colegiado do Curso de Geografia, por não estarem contempladas neste documento

Para efeito de homologação das atividades complementares realizadas ao longo do Curso, discentes e docentes deverão considerar o limite de horas aceitas em cada atividade/modalidade, tendo em vista o quadro de validação da ACG (ver Anexo C). É de responsabilidade da Coordenação do Curso, indicar os professores em condições de emitir o parecer de homologação das atividades realizadas pelo discente, no semestre previsto para a conclusão do curso.

6. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO BACHARELADO

A estruturação dos conteúdos no Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado da UFC, leva em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Geografia (CNE/CES 492/2001) que determina: cada IES estabelecerá a seqüência e estrutura semestral das atividades acadêmicas curriculares de acordo com as necessidades intrínsecas da formação pretendida para o profissional em Geografia, de maneira a conferir-lhes um eixo de integração ao longo do Curso.

O curso de Geografia é constituído pelas Modalidades Licenciatura e Bacharelado, sendo que para o primeiro semestre a integralização curricular será comum a ambas as modalidades. A partir do segundo semestre, as disciplinas direcionam-se para as áreas de formação específica. A modalidade de Bacharelado é integralizada por **2704 horas (169 créditos)** em disciplinas obrigatórias e 5 optativas (304 horas), mais **480 horas em atividades**, sendo 208 de Estágio Profissional e 64h de Trabalho de Conclusão do Bacharelado e 208 de Atividades Complementares. O que totaliza **3184 horas (199 créditos)** de integralização curricular. A totalidade da carga horária, e respectiva distribuição, atendem ao Parecer do CNE/CP 108, de 7 de maio de 2003.

As disciplinas estão distribuídas em 4 Áreas ou Unidades Curriculares:

1 Geografia e Natureza	2 Geografia e Sociedade	3 Geografia e Metodologias I	4 Geografia e Metodologias II
-------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------

O tempo mínimo para conclusão do curso de licenciatura em Geografia será de 4 anos e máximo de 7 anos. A integração curricular pode ser observada nos quadros (3 a 6) sistematizados, por semestre, a seguir. Os Eixos Temáticos (ET) são constituídos por disciplinas obrigatórias e optativas, ofertadas pelo Departamento de Geografia, descritas a seguir.

QUADRO 3 - Integralização Curricular conforme Unidade Curriculares

ET Geografia e Natureza	CH	ET Geografia e Sociedade	CH
Climatologia	64	História do Pensamento Geográfico	64
Climatologia Dinâmica	64	Geografia da População	64

Geomorfologia	64	Geografia Agrária	64
Geomorfologia Climática	64	Geografia Urbana e dos Serviços	64
Pedologia	64	Geografia da Energia e das Indústrias	64
Levantamento de Solos	64	Geografia do Brasil	64
Recursos Hídricos	64	Geografia Regional	64
Geografia do Nordeste e do Ceará	64	Geografia do Espaço Mundial	64
Planejamento Ambiental	64	Planejamento em Geografia	64
Bases Naturais da Geografia do Brasil	64	Geografia, Turismo e Políticas Públicas	48
Conservação dos Recursos Naturais	48	Prática de Geografia Humana I*	64
Climatologia Urbana *	64	Prática de Geografia Humana II*	64
Geomorfologia Litorânea *	64	Geografia Política*	64
Geografia da Paisagem *	64	Geografia, Espaço e Cidadania *	64
Classificação, Manejo e Conservação de Solos*	64		
ET Geografia e Metodologias I		ET Geografia e Metodologias II	
Métodos e Técnicas da Pesq. Geog. Física	64	Cartografia	64
Métodos e Técnicas da Pesq. Geog. Humana	64	Sensoriamento Remoto	64
Tópicos Especiais de Geografia Cultural*	48	Tecnologias da Geoinformação	64
Educação Ambiental*	64	Cartografia Digital	64
		Cartografia Aplicada a SIG *	64
Estágio Profissional + Trabalho de Conclusão do Bacharelado**			208+64
(*)disciplinas optativas (**) atividade obrigatória			

A integralização do curso de Bacharelado em Geografia será em no mínimo 3 (três) anos e no máximo de 7 (sete) anos, conforme previsto no Art 1º do Parecer Nº 02/2002 do CNE/CP, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos (ano) dispostos na LDB.

QUADRO 4 Integralização Curricular do Bacharelado em Geografia por semestre

1º SEMESTRE	DISCIPLINA	Créditos	Carga Horária	Pré Requisito
CJ0059	História do Pensamento Geográfico	04	64	
CJ0062	Metodologia Científica	04	64	
CJ0061	Geografia da População	04	64	
CG0500	Geologia Geral	04	64	
CJ0060	Cartografia	04	64	
TOTAL		20	320	
2º SEMESTRE				
HI0054	História Econ., Social e Política do Brasil	04	64	
EE0115	Introdução à Economia	04	64	
HD0957	Introdução à Sociologia	04	64	
CJ0063	Climatologia	04	64	CG0500
CB0685	Matemática para Geografia	04	64	
CJ0065	Cartografia Digital	04	64	
TOTAL		24	384	
3º SEMESTRE				
CJ0069	Geografia Agrária	04	64	CJ0061
CJ0070	Geomorfologia	04	64	CG0500
CH0865	Ecologia	04	64	
CC0267	Estatística para Geografia	04	64	CB0685
CE0891	Princípios de Química	04	64	
	OPTATIVA	04	64	
TOTAL		24	384	
4º SEMESTRE				
CJ0091	Pedologia	04	64	CJ0063
CJ0072	Recursos Hídricos	04	64	CJ0063

CJ0023	Geografia Urbana e dos Serviços	04	64	
CJ0078	Sensoriamento Remoto	04	64	CJ0060
CJ0028	Geomorfologia Climática	04	64	CJ0070
CJ0006	Climatologia Dinâmica	04	64	CJ0063
TOTAL		24	384	
5º SEMESTRE				
CJ0074	Geografia do Brasil	04	64	
CJ0081	Geografia da Energia e das Indústrias	04	64	CJ0061
CJ0079	Tecnologias da Geoinformação	04	64	CJ0078
CJ0067	Bases Naturais da Geografia do Brasil	04	64	
CJ0080	Planejamento em Geografia	04	64	
	OPTATIVA	04	64	
TOTAL		24	384	
6º SEMESTRE				
CJ0092	Geografia do Espaço Mundial	04	64	
CJ0109	Met. Tec. Pesq. Geog. Humana	04	64	
CJ0108	Met. Tec. Pesq. Geog. Física	04	64	
CJ0107	Levantamento de Solos	04	64	CJ0075
CJ0103	Planejamento Ambiental	04	64	CJ0080
	OPTATIVA	04	64	
TOTAL		24	384	
7º SEMESTRE				
CJ0096	Geografia Regional	04	64	CJ0092
CJ0095	Geografia do Nordeste e do Ceará	04	64	
CH0771	Biogeografia	04	64	
	OPTATIVA	04	64	
	Estágio Profissional	13	208	
Anual	Trabalho de Conclusão de Bacharelado	02	32	CJ0109; CJ0108
TOTAL		31	496	
8º SEMESTRE				
TC0558	Topografia	04	64	CJ0060; CJ0065
CJ0082	Geografia, Turismo e Políticas Públicas	03	48	
CJ0008	Conservação dos Recursos Naturais	03	48	
	OPTATIVA	03	48	
Anual	Trabalho de Conclusão do Bacharelado	02	32	CJ0109; CJ0108
	Atividade Complementar	13	208	
TOTAL		28	448	
TOTAL GERAL		199 créditos	3.184 horas	

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia 2013.1 (Modalidade Bacharelado) trouxe mudanças significativas para o rearranjo do anterior (2005.1). Embora algumas disciplinas da versão anterior tenham sido alteradas (nome, à ementa ou carga horária), elas ainda continuam apresentando traço de continuidade. O quadros 5 e 6 listam as disciplinas que podem ser creditadas. Mas vale assinalar que a disponibilidade de vagas em outras disciplinas oferecidas pela Universidade e compatíveis com a formação do bacharel em Geografia, pode ser usada para matrícula do estudante, na condição de disciplina optativa livre.

QUADRO 5 – Disciplinas optativas

CÓDIGO	DEPT.	DISCIPLINA	CH
CJ0083	Geografia	Geomorfologia Litorânea	64
CJ0084	Geografia	Climatologia Urbana	64
CJ0071	Geografia	Geografia da Paisagem (*)	64
CJ0086	Geografia	Geografia Ambiental	64
CJ0110	Geografia	Prática de Geografia Humana I	64
CJ0111	Geografia	Prática de Geografia Humana II	64
CJ0068	Geografia	Geografia Política	64
CJ0088	Geografia	Geografia, Espaço e Cidadania	64
CJ0089	Geografia	Tópicos Especiais de Geografia Cultural	48
CJ0090	Geografia	Classificação, Manejo e Conservação dos Solos	64
DB0103	Fac.Direito	Direito Ambiental	64
CG0411	Geologia	Mineralogia Geral	64
CK0015	Computação	Computação Aplicada	64
CC0068	Estatística	Modelos Estatísticos em Geociências	64
AE0330	Eng.Pesca	Introdução à Oceanografia	64
AB0068	C. Sociais	Sociologia Rural	64
HD0789	Sociologia	Cultura Brasileira	64
HD0754	C.Sociais	Introdução à Antropologia	64
HD0752	ICA	Introdução à Filosofia	64
HI0044	História	História do Ceará	64
HI0016	História	História do Des. Econ. Social do NE	64
TG0455	Arquitetura	Planejamento Urbano e Regional I	64
PD0077	Educação	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	64
CH0751	Biologia	Biologia Geral I	64
	TOTAL	304 horas para integralizar	

OBS: Três das cinco disciplinas optativas são “livres” e podem ser escolhidas fora da lista.

QUADRO 6 - Disciplinas Equivalentes

CÓD	CURRÍCULO ANTIGO	CH	CÓD	CURRÍCULO 2005.1	CH	CÓD	CURRÍCULO 2013.1	CH
CJ001	Cartografia I	60	CJ0060	Cartografia	64	CJ0060	Cartografia	64
CJ006	Climatologia Dinâmica	60	CJ0006	Climatologia Dinâmica	64	CJ0006	Climatologia Dinâmica	64
CJ011	Fotogeografia	75	CJ0078	Sensoriamento Remoto	64	CJ0078	Sensoriamento Remoto	64
CJ014	Geografia do Brasil I	60	CJ0074	Geografia do Brasil	64	CJ0074	Geografia do Brasil	64
CJ017	Águas Superficiais	60	CJ0072	Recursos Hídricos	64	CJ0072	Recursos Hídricos	64
CJ018	Climatologia	60	CJ0063	Climatologia	64	CJ0063	Climatologia	64
CJ020	Geografia Agrária	60	CJ0069	Geografia Agrária	64	CJ0069	Geografia Agrária	64
CJ021	Geografia da População	60	CJ0091	Geografia da População	64	CJ0091	Geografia da População	64
CJ022	Geografia das Indústrias	60	CJ0081	Geog. da energia e das Indústrias	64	CJ0081	Geog. da energia e das Indústrias	64
CJ023	Geografia Urbana e dos Serviços	60	CJ0023	Geog. Urbana e dos Serviços	64	CJ0023	Geog. Urbana e dos Serviços	64
CJ024	Geografia Regional	60	CJ0096	Geografia Regional	64	CJ0096	Geografia Regional	64
CJ026	Geomorfologia	60	CJ0070	Geomorfologia	64	CJ0070	Geomorfologia	64
CJ030	Introdução à Ciência Geográfica	60	CJ0059	Hist. do Pensamento Geográfico	64	CJ0059	Hist. do Pensamento Geográfico	64
CJ033	Levantamento de Solos	60	CJ0107	Levantamento de Solos	64	CJ0107	Levantamento de Solos	64
CJ035	Métodos Téc. Geog. Física	75	CJ0108	Métodos Téc. Geog. Física	64	CJ0108	Métodos Téc. Geog. Física	64
CJ037	Métodos Téc. Geog. Humana	75	CJ0109	Métodos Téc. Geog. Humana	64	CJ0109	Métodos Téc. Geog. Humana	64
CJ039A	Pedologia Geral	60	CJ0039	Pedologia	64	CJ0039	Pedologia	64
CJ040	Planejamento Geociências	60	CJ0080	Planejamento em Geografia	64	CJ0080	Planejamento em Geografia	64
CJ046	Prática Geog. Humana I	75	CJ0046	Prática Geog. Humana I	64	CJ0046	Prática Geog. Humana I	64
CJ047	Prática Geog. Humana II	75	CJ0047	Prática Geog. Humana II	64	CJ0047	Prática Geog. Humana II	64
CB572	Elementos de Matemática	90	CB0685	Matemática para Geografia	64	CB0685	Matemática para Geografia	64
CE801	Química Geral	90	CE0899	Química para Geografia	64	CE0891	Princípios de Química	64
CH751	Biologia Geral I	90	CH751	Biologia	64	CH0751	Biologia	64
CC051	Introdução à Estatística	90	CC0267	Estatística para a Geografia	64	CC0267	Estatística para Geografia	64
CG351	Geologia Geral I	90	CG351	Geologia Geral	64	CG351	Geologia Geral	64
CH771	Biogeografia	60	CH0771	Biogeografia	64	CH0771	Biogeografia	64
HD752	Introdução à Filosofia	90	EE0115	Introdução à Economia	64	EE0115	Introdução à Economia	64
HD751	Introdução à Sociologia	90	HD0751	Introdução à Sociologia	64	HD0751	Introdução à Sociologia	64
HD813	Cultura Brasileira	60	HD0813	Cultura Brasileira	64	HD0813	Cultura Brasileira	64
	(Optativa)		CJ0065	Cartografia Digital	64	CJ0065	Cartografia Digital	64
	(Optativa)		CJ0106	Estágio	200	CJ0106	Estágio Profissional	208
			CJ0088	Geografia do Espaço e Cidadania	64	CJ0088	Geografia, Espaço e Cidadania	64
				(Optativa)	64	TC0558	Topografia	64
			CJ0082	Geografia do Turismo	64	CJ0082	Geografia, Turismo e Políticas Públicas	48
				(Optativa)	64	CJ0008	Conservação dos Recursos Naturais	48
				(Optativa)	64	CJ0089	Tópicos Especiais de Geografia Cultural	48
				(Optativa)	64	CJ0103	Planejamento Ambiental	64
	Relatório de Habilitação	128	CJ0104	Trabalho de Graduação do Bacharelado I	90	CJ0105	Trabalho de Conclusão do Bacharelado	64
			CJ0105	Trabalho de Graduação do Bacharelado II	90			

7. EMENTÁRIO

O Curso de Geografia – Modalidade Bacharelado – é composto por quarenta e duas (42) disciplinas, sendo 37 obrigatórias e 5 optativas. A seguir estão relacionados seus e respectivos ementários.

A atualização das ementas corresponde ao ajustes feitos após a avaliação das redações que apresentavam erros ou incompletudes. No caso das optativas, outras poderão ser incorporadas à relação, conforme solicitação do aluno e avaliação da Coordenação do Curso.

7.1 Disciplinas obrigatórias

CB0685 – Matemática para Geografia. Conceito de esfera e elipsóide; Interpolação Linear (Inserção de valores entre dois pontos extremos). Sistemas de Coordenadas Cartesianas – bi e tridimensionais. Trigonometria – Relação no triângulo-retângulo. Cálculo de área de figuras geométricas.

CC0267 – Introdução à Estatística. Introdução geral. Elementos de estatística descritiva. Elementos do cálculo de probabilidade. Introdução à amostragem e estimação. Seleção de amostragens: aleatória, sistemática, estratificada; Escalas: intervalos (média aritmética), nominal (moda), ordinal (mediana), razão (coeficiência de variação, desvio padrão, regressão e correlação linear). Aplicação: distribuição de frequência, representação gráfica, (diagrama de dispersão, histogramas, dendograma, polígonos de frequência, matrizes geográficas). Análise geográfica dos dados quantitativos e qualitativos na linguagem cartográfica. Métodos de mensuração de dados em diversas linguagens.

CE0879– Química Geral. O Curso destaca o estudo da Química: uma ciência experimental; átomos, moléculas e íons; fórmulas e equações químicas; a estrutura eletrônica dos átomos; classificação periódica dos elementos; ligações químicas; noções de química orgânica; soluções; oxidação e redução; ácidos e bases visando à fundamentação dos princípios básicos da química.

CG0351 – Geologia Geral I. Geologia: definições, subdivisões e breve histórico a origem do universo e o sistema Terra-Lua. a Terra em conjunto e a litosfera. Meteoritos. O tempo geológico. Minerais. Rochas. Intemperismo e formação do solo. Hidrosfera. Atmosfera. Biosfera. Atividades geológicas dos rios. Atividades geológicas dos ventos. Atividades geológicas do gelo. Atividades geológicas do mar. Atividades geológicas dos organismos. O magma. Vulcanismo. Plutonismo. Terremotos. Epirogênese. Deformação das rochas. a origem das montanhas e teorias geotectônicas. Aula prática de campo.

CH0771 – Biogeografia. A Biogeografia como ciência. Mapeamento e distribuição dos seres vivos. Fatores externos e internos da distribuição. as grandes biocenoses terrestres. Dinâmica das comunidades. Noções gerais sobre a Fitogeografia do Brasil. A análise da vegetação e suas relações com o ensino da interpretação das paisagens naturais. Os movimentos ambientalistas. As unidades de conservação. Os impactos ambientais em relação com a sociedade.

CH0865 – Ecologia. Princípios básicos de Ecologia. Os ciclos biogeoquímicos. Fatores ecológicos. Componentes bióticos e abióticos e potencial ecológico. O ecossistema. Mecanismos cíclicos na Terra. Tipos de ecossistemas. Análise do manejo da paisagem urbana e natural e suas interferências socioeconômicas.

CJ0006 – Climatologia Dinâmica. Problema de conceitualização e fundamentação metodológica. Escalas dos estudos climáticos: macroclima, mesoclima, topoclima, microclima. Padrão de circulação geral da atmosfera. A circulação atmosférica no hemisfério sul. Dinâmica das chuvas no Nordeste e a influência dos fenômenos *el niño* e *la niña*. Derivações geográficas resultantes da dinâmica atmosférica no Nordeste brasileiro.

CJ0008 – Conservação dos Recursos Naturais. Definição e Conceito de Recursos Naturais. Recursos naturais do planeta. Recursos naturais x apropriação e transformação dos recursos pela sociedade. Usos dos recursos terrestres: atmosféricos, litosféricos, hidrosféricos, energéticos e biosféricos. Problemas ambientais decorrentes de uso inadequados dos recursos naturais. Soluções e viabilidades de uso dos recursos naturais. Definições e conceitos de Conservação e Proteção Ambiental. Legislações Ambientais.

CJ0023 – Geografia Urbana e dos Serviços. A Geografia Urbana e dos Serviços no contexto da Geografia. O processo de urbanização. Urbanização na América Latina. A urbanização e metropolização. O espaço urbano e sua estrutura. Problemas urbanos. As cidades e a organização do espaço. Conceito e classificação das funções urbanas.

CJ0028 – Geomorfologia Climática. Morfologia estrutural x Morfologia climática: problemas conceituais e metodológicos. Mecanismos morfoclimáticos: influências diretas e indiretas do clima sobre a morfogênese x pedogênese: classificação ecodinâmica do ambiente. Princípios da divisão morfoclimática do globo. Domínios morfoclimáticos da zona intertropical. Problemas morfoclimáticos do Nordeste brasileiro e do Ceará.

CJ0059 – História do Pensamento Geográfico. A trajetória do conhecimento geográfico. A sistematização da Geografia como campo de conhecimento. As diferenciações metodológicas e conceituais nas distintas Escolas Geográficas. A Geografia na contemporaneidade.

CJ0060– Cartografia. Princípios e conceitos de Cartografia. Elementos técnicos da ciência cartográfica. Sistema de coordenadas geográficas e sistema UTM. Projeções cartográficas. Principais componentes de uma carta. Nomenclatura de cartas. Uso prático de cartas. Introdução às técnicas de representação da cartografia temática.

CJ0061 – Geografia da População. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Mobilidade da população no mercado de trabalho: as etapas etárias, as diversidades étnicas, a questão do gênero, as migrações, a qualidade de vida. Estudos sobre o IDH. As dinâmicas populacionais e o processo de globalização.

CJ0062 – Metodologia Científica. Ciência Geográfica: natureza e objetivos. Saber, ética e produção intelectual. Trabalho científico: linguagem, redação, apresentação e normalização.

CJ0063 – Climatologia. Domínios e métodos. Atmosfera e superfície da terra. Análise dos elementos climáticos e a interferência dos fatores geográficos. Classificações climáticas. O estudo das condições climáticas e suas influências sobre o meio e a sociedade. As condições climáticas como elemento organizador do espaço geográfico.

CJ0065 – Cartografia Digital. Elementos de Cartografia e Geodésia. Sistemas geodésicos de referência. Sistemas de coordenadas UTM. Orientação por azimutes e rumos. Principais componentes de uma carta. Modelo digital do terreno. Nomenclatura de cartas. Elemento de Cartografia Digital e práticas em CAD. Métodos para georeferenciamento de mapas digitais. Mapeamentos digitais em CAD

CJ0067 – Bases Naturais da Geografia do Brasil. O espaço brasileiro e seus domínios morfoclimáticos. Características do meio físico: morfologia e estrutura do relevo; clima; vegetação; aspectos hidrográficos. O homem e os recursos naturais. Conservação do solo. Os recursos vegetais. Os recursos hídricos. Os recursos minerais. A poluição.

CJ0069 – Geografia Agrária. A noção do espaço na Geografia. a propriedade da terra e as relações de produção nos diversos modos de produção. A renda fundiária. A formação da estrutura agrária brasileira. As relações sociais e de trabalho na produção agrária brasileira. A pequena produção. Os complexos industriais. Os movimentos sociais no campo. A reforma agrária na América Latina. As políticas públicas frente aos transgênicos e a Organização Mundial do Comércio.

CJ0070 – Geomorfologia. Base conceituais e metodológicas da geomorfologia: critérios de classificação das formas de relevo; os fatores da geomorfogênese e da morfodinâmica atual; as litologias e suas propriedades geomorfológicas; o significado geomorfológico da estrutura geológica; a análise morfodinâmica; processos aerolares e processos lineares; noções de geomorfologia litorânea; os preceitos normativos dos levantamentos geomorfológicos e as principais aplicações práticas desses levantamentos. Estudos e pesquisas geomorfológicas.

CJ0071 – Geografia da Paisagem. Evolução dos conceitos de paisagens. Paisagem Natural. Paisagem Cultural. Paisagem integrada: bases físicas naturais de delimitação territorial. Escalas de investigações a serem adotadas. Sensores remotos de investigação. Atores sociais atuantes; Critérios de classificações. Articulações das informações e representação utilizando sistema de informação geográfico.

CJ0072 – Recursos Hídricos. Conceito, campos e métodos da Hidrologia. Interações com outras ciências e suas diferentes etapas. Ciclo hidrológico. Águas superficiais: condicionantes do escoamento fluvial. Fatores, regimes e classificação dos cursos d'água e das águas subterrâneas. Noções gerais de oceanografia e limnologia. Os lagos. Aspectos básicos da hidrografia brasileira. Análise dos recursos hídricos como contribuinte para o entendimento das atividades econômicas e relações internacionais. Alternativas de gestão dos recursos hídricos.

CJ0074 – Geografia do Brasil. A natureza do território brasileiro. As divisões regionais brasileiras. O povo brasileiro: diversidade cultural e imigração, dinâmica populacional, mercado de trabalho. O Brasil urbano e industrial: novos investimentos industriais, rede urbana brasileira, qualidade de vida nas cidades, a industrialização do campo. Circulação e transportes no Brasil. A inserção do Brasil do mercado mundial: potencialidades e dificuldades.

CJ0078 – Sensoriamento Remoto. Histórico de sua evolução e aplicabilidade. Tipos de Sensores remotos. Definição. Fotografias aéreas: caracterização da fotointerpretação. Chaves de identificação. Áreas de aplicação. Preparação de par fotográfico e interpretação. Imagens de satélites: produtos sensores, usos e aplicações. Critérios de interpretação. Características dos sistemas sensores. Elementos de identificação e reconhecimento de alvos terrestres. Metodologia de interpretação visual e digital. Elaboração de mapas temáticos. Leitura e reconhecimento dos sistemas sensores aplicados a identificação de recursos terrestres para fins de utilização em Ensino Fundamental e Médio.

CJ0079 - Tecnologias da Geoinformação. Conceitos e modelagem de dados para SIG; Base de dados alfanuméricos; Estruturação de base digital para SIG; Prática de laboratório para desenvolvimento do

projeto de SIG: ArcView 3.2 e ArcGis 9.3: Criação de projeto em SIG; manipulação de ferramentas para criação de vistas e temas; Geração e manipulação de Banco de Dados; Importação de tabelas de pontos para geração de MDT/MDE; Produção de mapas temáticos; Consultas espaciais. Introdução à Geodésia. Sistemas de Referência Geodésicos. Sistema Geodésico Brasileiro. Geodésia Espacial: Métodos de posicionamento por satélites do GNSS: estático/dinâmico. Precisão de posicionamento terrestre por satélites. Prática para o posicionamento terrestre com receptores topográficos e geodésicos: transporte de altitude com precisão; levantamento poligonal; determinação de posicionamento a partir do método de Posicionamento Preciso por Ponto; transporte de coordenadas a partir da RBMC/RIBAC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo/Rede INCRA de Bases Comunitárias GNSS). Elaboração de memorial descritivo com observações processadas GNSS.

CJ0080 – Planejamento em Geografia. Natureza, sociedade e planejamento. Planejamento no contexto da Geografia. Geografia, Estado e planejamento. Planejamento e organização do espaço: ordenamento territorial, parcelamento do solo urbano, zoneamento urbano e regional. Plano Diretor Urbano. Planejamento e políticas públicas no Brasil. Planejamento e zoneamento ecológico-econômico para a região Nordeste. Práticas de planejamento no Ceará. Fortaleza: planejamento urbano e o estatuto da Cidade.

CJ0081 – Geografia da Energia e das Indústrias. O processo de industrialização relacionado com o uso da energia. Energia: fonte, transporte, controle e impacto ambiental. A industrialização brasileira. A concentração geográfica da indústria no Sudeste. A re-divisão inter-regional da indústria no Brasil. A industrialização no Nordeste.

CJ0082 – Geografia, Turismo e Políticas Públicas. Natureza e cultura dos processos turísticos. Turismo, Lazer e mobilidade espacial. Interações do sistema turístico no desenvolvimento territorial. Levantamento, estudos e projetos relativos ao potencial turístico. Origens do turismo e seu desdobramento no Brasil. Imagens e territórios do turismo. Políticas públicas de desenvolvimento do turismo no Brasil. Articulações territoriais contemporâneas. Imaginário social nordestino e intervenção do poder público no espaço; Investimentos públicos e privados nas regiões metropolitanas. Casos de planejamento turístico.

CJ0091 – Pedologia. A pedologia - conceitos, objetivos e relações interdisciplinares. Os constituintes do solo: horizontes e camadas, descrição do perfil do solo. Relações solo-água. Noções de química e mineralogia dos solos. Pedogênese - fatores e processos pedogenéticos. Classificação do solo – princípios e critérios básicos, principais classes de solos do Brasil. Solos e problemas conservacionistas. O significado do trabalho pedológico para a Geografia. Estudos do solo como ferramenta natural para inter-relações com os outros componentes da natureza e sua interferência organizacional das atividades econômicas. As potencialidades do solo na ótica das relações internacionais.

CJ0092 – Geografia do Espaço Mundial. As dimensões da globalização no espaço geográfica em suas diversas ordens. O Estado – Nação no contexto da globalização. Alteração na divisão internacional do trabalho (DIT). Comércio Internacional: suas configurações, suas redes e suas relações de poder. Economia especulativa. A formação dos blocos econômicos: suas territorialidades.

CJ0095 – Geografia do Nordeste e do Ceará. Os elementos condicionantes naturais e socioeconômicos das paisagens nordestinas e cearenses. As regiões naturais: litoral, sertão, agreste, serras, chapadas e planalto – suas configurações e inter-relações Conservação e degradação ambiental: a necessidade de conservar; processos de degradação e desertificação de ambientes naturais – causas e implicações socioambientais.

CJ0096 – Geografia Regional. Espaço e geografia. Espaço e região. A região como objeto de análise espacial. As diferentes abordagens de regionalização. A regionalização brasileira. A região frente ao processo de globalização.

CJ0103 – Planejamento Ambiental. Definições. Fundamentações de Ecologia Geral e Aplicada. Conceitos de ambiente e suas diferentes tipologias e questões ambientais de nível global, regional e local. Alternativas de gestão ambiental. Critérios de sustentabilidade ambiental e formas de gestão ambiental. Levantamento, mapeamento e avaliação dos recursos naturais. Elaboração de Estudos e Relatório de Impactos Ambientais.

(Atividade - CJ0105) – Trabalho de Graduação do Bacharelado II Elaboração de Projeto de e Trabalho de pesquisa individual desenvolvido pelo aluno em temática articulada à Geografia, a ser escolhida entre o aluno e o orientador.

(Atividade - CJ0106) – Estágio Profissional. Estágio Profissional juntos aos órgãos Ambientais, de Planejamento Urbano e Territorial. Instituto de Reforma Agrária e Desenvolvimento Fundiário. Órgãos, fundações e institutos que efetuam levantamentos cadastrais para diagnósticos econômicos e sociais;

demográficos e estatísticos. Órgãos, fundações e institutos que prestam serviços e consultorias a municípios. Institutos e órgãos que desenvolvem estudos, pesquisas e manejo dos recursos naturais. Empresas e órgãos de assistência técnica de extensão e planejamento rural; assessoria e consultoria ambiental. Institutos e fundações de processamento de dados e produção de informações meteorológicas e climatológicas. Órgãos executores de pesquisas e estudos em climatologia, geomorfologia e hidrografia. Órgãos e empresas de aerolevanteamento, serviços topográficos. Gerenciamento costeiro e pólos de turismo. Perícias e avaliação de relatórios EIAS's e RIMA's. Institutos e empresas de mapeamento de recursos terrestres a partir de técnicas de sensoriamento remoto, Sistema de Informações Geográficas - SIG e GNSS;

CJ0107 – Levantamento de Solos. Conceitos, objetivos e tipos de levantamentos. Prospecção e cartografia de solos – o trabalho pedológico. Mapeamento e controle de dados. Levantamento e classificação dos solos. Interpretação de dados, organização do mapa e relatório pedológico. O significado do trabalho pedológico para a Geografia.

CJ0108 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia Física. A Geografia Física: questões conceituais e metodológicas. O campo de ação da Geografia Física. Análise geossistêmica, ecodinâmica e geocológica da paisagem. Os trabalhos de gabinete, de campo e de laboratório em Geografia Física. A execução de mapeamento temático e a preparação de relatórios setoriais e integrativos. Geografia Física e análise ambiental: aplicações práticas de pesquisa. Elaboração de pesquisas visando a interação entre o conhecimento teórico e prático da Geografia Física. Estudos e pesquisas de caráter físico geográfico, biogeográfico, antropogeográfico, geoeconômicos, sócio-espacial e populacional.

CJ0109 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia Humana. Pesquisa e ideologia. O significado da fundamentação teórico-conceitual e as grandes correntes metodológicas. O planejamento e as etapas da pesquisa. Pesquisas e estudos geográficos destinados ao planejamento da produção, considerando os aspectos sociais, econômicos e políticos da região, bem como para planejamento e implementação de política públicas, que atendam as demandas sociais..

EE0115 – Introdução à Economia. Noções Básicas de Economia. Fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional. Noções de Desenvolvimento Econômico.

HD0957 – Introdução à Sociologia. Natureza e objeto da sociologia. Panorama histórico e princípios metodológicos. Principais enfoques teóricos. Elementos de estrutura e de estratificação social. Mudança social. Cultura e sociedade. Introdução à sociologia brasileira.

HI0054 – História Econômica Social em Política do Brasil. O conceito de História e a natureza da pesquisa histórica. Categorias de análise para o estudo da História do Brasil. a formação e a dinâmica histórico-cultural da sociedade brasileira

TC0558 – Topografia. Introdução. Forma e dimensão da Terra. Sistema cartográfico nacional. Escala. Topologia. Topometria. Orientação azimutal. Póligonação. Levantamento topográfico. Instrumento de topometria. Superfície topográfica. Taqueometria. Altimetria. Cálculo de áreas e volumes. Divisão de terreno. Introdução à locação de obras civis.

7.2 Disciplinas optativas

HD0752 - Introdução à Filosofia. Quadro geral da gênese, da história e da formação do pensamento filosófico, evidenciando as múltiplas possibilidades de inter-relação entre política, ética e teoria do conhecimento. Principais representantes das filosofias clássica, medieval, moderna e contemporânea. Compreensão da singularidade do saber filosófico em relação os demais saberes (religioso, literário e científico). Enfoque dos seus principais campos (ética, estética, política, lógica, metafísica).

AB0068 – Sociologia Rural. A sociologia e o estudo do “mundo rural” Conceitos básicos. Sociedade camponesa. A questão agrária no Brasil: estrutura fundiária, relações de produção, dominação-subordinação, exclusão social, conflitos, movimentos de resistência.

AE0330 – Introdução à Oceanografia. Definição, histórico e perspectiva da oceanografia. Origem dos oceanos, topografia e aspectos da geomorfologia do assoalho oceânico. A origem da água e as propriedades químicas e físico-químicas da água do mar. Os gases dissolvidos na água. Constituintes principais e nutrientes dissolvidos na água. Produção primária. Interação entre a atmosfera e oceano. O Balanço térmico, transporte de calor e a termoclima.As correntes de superfície e profundas. As ondas de superfície e as internas. As marés. O ambiente litorâneo e a dinâmica das praias. Estuário e manguezais.

CG0411 Mineralogia Geral. Relação da mineralogia com as demais áreas do conhecimento, definições e conceitos de mineral. Cristalografia. Cristalografia do Raio-X. Cristalquímica, propriedades físicas dos minerais. Gênese e ambientes de formação

CH0751 Biologia Geral I. Teoria moderna da evolução celular; Fracionamento celular; Enzimas e sua regulação; Organização celular e função da superfície celular; Preparação de lâminas histológicas; Sistema de endomembranas; Ciclo viral e principais doenças causadas por vírus; A fisiologia do trato gastro-intestinal e o processo da digestão; Bioquímica respiratória; Síntese de proteínas e sua regulação em procariontes; Citogenética humana; Noções básicas de Imunologia.

CJ0068 – Geografia Política. As concepções de direito da cidadania e comunidade; os processos organizacionais; as políticas comunitárias e o planejamento; as relações com o terceiro setor e o Estado.

CJ0083 – Geomorfologia Litorânea. Bases conceituais da Geomorfologia Litorânea. Origem dos litorais. Evolução geológica dos litorais. Dinâmica litorânea e costeira. Formas de relevo litorâneo e costeiro. Uso e ocupação da zona costeira e problemas ambientais.

CJ0084 – Climatologia Urbana. Abordagem geográfica do clima. Clima e cidade. Teorias, métodos e técnicas de pesquisa em clima urbano. Os campos termodinâmicos, físico-químico e hidrometeorológico do sistema clima urbano. Especificidades da cidade tropical. Clima e planejamento urbano. Estudos de pesquisas climáticas.

CJ0088 – Geografia, Espaço e Cidadania. O processo de ocupação do espaço das pequenas comunidades. Gênero e modo de vida das comunidades. Movimentos sociais locais. A participação popular na gestão do espaço geográfico. Qualidade de vida, desafios sociais e cidadania.

CJ0089 – Tópicos Especiais de Geografia Cultural. Discussão de temas voltados à realidade cultural e socioambiental em seus diferentes níveis. Aspectos relacionados a problemas e alternativas quanto ao uso e ocupação do espaço geográfico. Temas da realidade global, brasileira, nordestina e cearense.

CJ0090 – Classificação, Manejo e Conservação dos Solos. Fatores de formação dos solos e tipos de processos pedogenéticos; importância dos constituintes orgânicos e minerais; coberturas pedológicas e a paisagem-relevo e o solo como expressão da dinâmica ambiental; clima e vegetação; usos sociais do solo; classificação e geografia dos solos; potencialidades e fatores limitantes do uso; manejo e degradação dos solos em áreas críticas; principais levantamentos de solos do nordeste brasileiro: tipos e interpretação.

CJ0101 - Educação Ambiental. Bases conceituais da educação ambiental e o processo histórico da tomada de consciência sobre a degradação ambiental; a relação sociedade e natureza dentro da perspectiva da educação ambiental; estudo de experiência em educação ambiental; a política nacional do meio ambiente e o processo de desenvolvimento da cidadania; planejamento estratégico de ações em educação ambiental; o papel da questão ambiental como elemento transformador da ordem internacional; análise crítica de temas ecológicos globais.

CJ0110 – Prática de Geografia Humana I. A Geografia Humana - problemas conceituais e setorização. Métodos e técnicas de trabalho em Geografia Humana: exemplos de trabalhos já realizados. Elaboração de projeto de pesquisa em Geografia Agrária. Realização de pesquisa em zona rural.

CJ0111 – Prática de Geografia Humana II. A Geografia Humana - problemas conceituais e setorização. Métodos e técnicas de trabalho em Geografia Humana: exemplos de trabalhos já realizados. Elaboração de projeto de pesquisa em Geografia Urbana e Geografia das Indústrias. Realização de pesquisa em zona urbana.

CJ0455 – Planejamento Urbano e Regional. Planejamento Regional e análise regional: aspectos conceituais e metodológicos. Interligação com as teorias. Técnicas de análise regional. As diferentes concepções de planejamento regional e a intervenção do estado. Aspectos tributários e fiscais e a influência das políticas econômicas. Os programas de desenvolvimento rural. O tamanho urbano, externalidades, economia de escala, de aglomeração. Tributação urbana, zoneamento e regulamentação, a renovação urbana e a questão da terra urbana. Principais linhas do planejamento urbano. A questão metropolitana. Municipalização e poder local. Planejamento regional e urbano no nordeste no Ceará.

CK0015 - Computação Aplicada. Apresentação da nomenclatura fundamental utilizada na Informática, bem como dos princípios matemáticos sobre os quais se baseia esse ramo do conhecimento. Descrição dos elementos operacionais da Informática, os equipamentos para computação (hardware), quanto aos seus aspectos arquitetônicos, e os programas para esses equipamentos (software), no que concerne à sua classificação como “básicos” ou “aplicativos”. Apresentação do conceito de “sistema operacional” e sua utilização, aplicação da Informática através de programas destinados a: produção de textos, realização de cálculos matemáticos, criação e utilização de bancos de dados e produção de apresentações. Utilização dos serviços disponíveis através da rede Internet.

DB0103 - Direito Ambiental. Direito ambiental na constituição Federal. Sistema Nacional do Meio ambiente. Zoneamento Ambiental. Dano ecológico: responsabilidade, reparação e meios processuais para defesa ambiental. Aspectos jurídicos da poluição, das áreas de preservação permanente da flora, da fauna e da proteção da zona costeira. Dano nuclear: prevenção e responsabilidade. Tombamento.

HD0754 - Introdução à Antropologia. Natureza e objeto da Antropologia. a Paleontologia humana e a teoria da evolução. Antropologia biológica e Antropologia cultural. Sociedade e cultura. Fundamentos de organização social. Entendimento e etnocentrismo. Sociologia como ciência da sociedade. Os condicionamentos do comportamento social; a estrutura social; a estrutura de classe e mudança social.

HD0813 - Cultura Brasileira. A perspectiva antropológica e o conceito de cultura. Formação, estrutura e organização sociais no Brasil. Fundamentos da cultura e da sociedade brasileiras. Influências de outras culturas na construção do "ethos" brasileiro. Vida social e manifestações da cultura brasileira. Fundamentos históricos da formação sócio-cultural brasileira; conceitos básicos: cultura, raça, nacionalismo, identidade, diversidade, tradição e modernidade; a dinâmica social e o movimento da cultura; a pluralidade cultural brasileira: algumas expressões.

HI0016-História do Desenvolvimento Econômico e Social. A inserção do Nordeste brasileiro na divisão internacional do trabalho: o conceito de Região. A estrutura agrária e movimentos sociais. O estado e a política do desenvolvimento regional.

HI0044 – História do Ceará. Aspectos gerais da conquista e ocupação da capitania do Ceará. Estudos dos aspectos sócio-econômicos da história colonial e provincial e sua articulação com a história do Brasil. Aspectos gerais do processo histórico do Ceará desde os tempos, pré-coloniais até nossos dias, examinados sob os enfoques econômicos, político, social e cultura.

PD0077 – Língua Brasileira de Sinais – Libras. Fundamentos histórico culturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços lingüísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE GEOGRAFIA - Bacharelado
NORMAS DO ESTÁGIO PROFISSIONAL

O **Estágio Profissional** de Geografia – Bacharelado, será realizado em conformidade com o regulamento do Regimento Geral da UFC e nos atos administrativos em vigor (Res. CEPE N°32/ de 30/10 de 2009 e Lei Federal n° 11.788 de 25/09/2088 – Que disciplinam os programas de Estágio Curricular em cursos Regulares)

Da realização e carga horária

O Estágio será realizado em empresa pública, mista ou privada e/ou ONGS. Terá duração de 208 horas, podendo ser realizado em um único semestre

Do regime escolar

O período de realização do Estágio segue o calendário letivo da UFC.

Da Orientação de estágio

O estágio será coordenado por um professor do Departamento de Geografia, que exercerá o papel de Orientador de Estágio Profissional, semestralmente, conforme designação do Departamento de Geografia. Atribuições do Orientador do estágio são:

- a) coordenar todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do estágio profissional;
- b) manter o coordenador do Curso, permanentemente informado a respeito do andamento das atividades do estágio, através de relatório bimestral, bem como providenciar, no pronto atendimento, suas solicitações;
- c) manter contato permanente com os campos de estágio e providenciar seus cadastramentos;
- d) manter contato permanente com os supervisores e orientadores, procurando dinamizar o funcionamento do estágio;
- e) avaliar as condições de exequibilidade do estágio, bem como as atividades curriculares desenvolvidas com a participação dos supervisores, orientadores e/ou estagiários.

Do campo de estágio

O aluno deverá ser orientado, não apenas orientador de Estágio da UFC, mas também por um responsável indicado pela Empresa ou Instituição fornecedora do estágio. O responsável para supervisão na Empresa ou Instituição receberá formulários e ficha de avaliação do aluno fornecida pelo Orientador, conforme instruções da Pró-Reitoria de Extensão (PREX-UFC).

Da avaliação

A nota mínima para aprovação é sete. Para tanto serão exigidos:

- a) a entrega de relatório para o professor Orientador de Estágio;
- b) avaliação, pela Empresa ou Instituição, das atividades envolvidas pelo estagiário (ficha de avaliação);

Das disposições gerais

- a) A presente norma será dada ao conhecimento dos alunos matriculados na disciplina Estágio Profissional, no início do desenvolvimento da mesma, pelo Orientador designado ou Coordenação;
- b) Competirá ao Colegiado de Curso tomar providência cabível destinada à adequação da oferta da disciplina Estágio Profissional, em caso de conflitos de horários;
- c) O aproveitamento escolar no Estágio deverá ser enviado à PROGRAD e a PREX, ao final de cada semestre nos prazos estabelecidos no calendário escolar da UFC;
- d) Essas normas poderão ser modificadas por iniciativa do Colegiado do Curso, conforme os trâmites legais e vigentes na UFC;
- e) Os casos omissos serão analisados e julgados pelo professor Orientador, Coordenador, Colegiado do Curso de Geografia e encaminhado aos órgãos competentes para solução, quando escaparem à sua esfera de ação.

ANEXO B – NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO BACHARELADO**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
CURSO DE GEOGRAFIA
NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO BACHARELADO**

O Componente Curricular **Trabalho de Conclusão do Bacharelado (TCB)** em Geografia, guarda a peculiaridade de ocorrer fora da sala de aula, uma vez que envolve o estabelecimento de relação entre o aluno (individual ou em equipe) e o orientador, através de contatos periódicos, obedecendo ao calendário da UFC.

Dos objetivos

Elaborar e Desenvolver projeto de pesquisa referente a temas específicos do Conhecimento Geográfico, em conformidade com os Eixos temáticos do Curso. Em situações peculiares, tal tema pode estar em sintonia às questões vivenciadas nas práticas de Estágio Profissional.

Das matrículas

a) Os professores de Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia Física e Métodos e Técnicas da Pesquisa Geografia Humana, ou a própria Coordenação, apresentam a demanda prevista para o semestre seguinte, nessa atividade obrigatória.

a) O possível orientador, comunica à Coordenação (ou em reunião departamental) sua disponibilidade de vagas, podendo confirmar (ou não) por termo específico de anuência para essa finalidade a orientação no semestre e/ou ano.

b) O aluno (individual ou coletivamente), no período previsto pela Coordenação, contata, com o professor que ele deseja como orientador, conforme o quadro de vagas. A matrícula será efetuada no semestre correspondente seguindo os procedimentos de inscrição em atividades de orientação.

Da escolha da modalidade de TCB

a) Fica a critério do orientador, em comum acordo com o orientando, definir a modalidade de TCB que representará seu estudo de conclusão da graduação (bacharelado) em Geografia;

b) Uma das três modalidades, a seguir, deve ser escolhida e comunicada à Secretaria da Coordenação. Assim a comissão organizadora da Seção Pública (doravante nomeada por *Exposição de Pesquisas da Geografia – EXPOGEO*), no período indicado, possa organizar as apresentações dos trabalhos, sob a forma de:

1. **MEMORIAL**, sistematizando, em caráter reflexivo e documental, as vivências profissionais nas instituições que receberam seu(s) estágio(s), curricular e/ou não-obrigatório, durante o curso

2. **MONOGRAFIA**. Estudo específico de investigação científica ou aplicação técnica, em uma das áreas da Geografia, voltadas investigação ou solução de um problema prático de planejamento e gestão, de natureza territorial, ambiental ou cartográfica

3. **ARTIGO** acadêmico, direcionado à publicação em um veículo de divulgação científica, abordando questões teóricas e ou empíricas vinculadas à Ciência Geográfica.

c) Embora as modalidades devam seguir as regras de normalização de trabalhos de conclusão de curso, suas especificidades, podem ser regulamentadas, posteriormente, em função das demandas futuras do Curso

Da carga horária

a) A carga horária do **TCB** corresponde a **64 horas**, podendo ser cumprida a partir do segundo semestre (no caso de vínculo direto com projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa), ou nos semestres finais do curso (7º e/ou 8º), conforme o plano de trabalho e orientação estabelecido pelo Orientador.

Das orientações

a) A orientação do **TCB** deverá ser realizada por professor(a) do Departamento ou do Curso (mesmo de outros Departamentos), independentemente de sua titulação.

- b) Fica assegurado ao aluno o direito de escolha de orientador;
- c) Fica assegurado ao Orientador delimitar (ou não) seu número total de vagas, bem como comunicar à Coordenação, até o momento da inscrição da monografia para Seção Pública, qualquer alteração no processo de orientação (troca de orientador, modalidade, período de apresentação, etc.)
- d) Em caso de substituição de orientador e da turma o aluno deverá proceder conforme o período de remanejamento (reajuste), em conformidade com calendário semestral da Universidade;
- e) A mudança de orientador / turma não implicará, necessariamente, alteração de tema do projeto a ser realizado como novo orientador / turma.
- f) A periodicidade e a forma dos encontros de orientação devem acompanhar para o cumprimento da carga horária total, deve ser indicada pelo próprio orientador.

Dos Temas

- a) O tema do **TCB**, a ser desenvolvido individual ou coletivamente (em equipes de 2 ou 3 alunos), correspondente às áreas dos Eixos temáticos do Curso de Bacharelado. Será escolhido conforme linhas de pesquisa e estudos dos (as) Professores (as) do Departamento de Geografia.
- b) A ligação temática, metodológica ou de qualquer outra natureza pode ser estabelecida entre os estágios (curricular e/ou não obrigatório) e o **TCB**. Assim como a aplicação de um conhecimento específico da outra disciplina no contexto técnico da Ciência Geográfica.

Da Avaliação

- a) A responsabilidade pela avaliação final do **TCB** é do Orientador, mediante: a confirmação da inscrição do trabalho para apresentação na EXPOGEO, a indicação de dois examinadores que apresentaram seus pareceres sobre o trabalho nesta Seção e a entrega da versão definitiva do texto à Secretaria da Coordenação, até a data da apresentação pública do trabalho.
- b) O **TCB** (versão final) deve entregue em 2 cópias digitais (formatos *doc* e *pdf*), aos membros da Comissão Organizadora da EXPOGEO. Data na qual será certificada a participação do Corpo de Examinadores e do(a) Candidato(a) avaliado (a).
- c) A EXPOGEO de apresentação do TCB pode constituir-se como um Evento do Departamento, com características peculiares de um “seminário”, “simpósio” ou encontro temático de Geografia. É de responsabilidade da Coordenação do Curso e da Comissão de Organizadores, nomeada no início do semestre para essa finalidade, podendo assim envolver convidados e público externo.
- d) A exposição e avaliação pública do TCB é condição básica para a diplomação (colação de grau) de todo e qualquer aluno do Bacharelado, cabendo ao Colegiado de Curso deliberar outro encaminhamento, nos casos de ausência justificada ou em situações extraordinárias.
- e) A mensuração dos **TCB** é feita com base nos seguintes critérios:
 1. Qualidade, originalidade e consistência do trabalho, conforme a modalidade indicada.
 2. Consistência teórico-metodológica no campo da Ciência Geográfica;
 3. Cumprimento das normalizações estabelecidas
 4. Elementos que demonstram o comprometimento do candidato com o estudo proposto.
 5. Conjunto do trabalho
- f) O Orientador pode estabelecer um mecanismo de quantificação desses critérios e, em conjunto com os Examinadores convidados/indicados, fixar uma avaliação final por médias individuais ou consenso na atribuição de uma nota coletiva.
- g) Será considerado aprovado o aluno (ou a equipe de alunos) que obtiver, no mínimo, a nota igual ou superior a 7,0 (sete) na escala de 0,0 a 10,0.
- h) Da inscrição da monografia na EXPOGEO, até o momento da apresentação, o Orientador tem o direito de solicitar a retirada do trabalho do programa de exposição, por qualquer motivo justificável.
- i) No caso da não apresentação do TCB na EXPOGEO, é responsabilidade ao Orientador solicitar uma nova data para seção pública. Cabe a Coordenação e/ou a Comissão Organizadora, deliberar sobre a respeito do pedido.

Das disposições gerais

- a) O TCB deverá seguir as normas de estrutura do Guia de Normalização/UFC e ABNT;

- b) A Coordenação do Curso fica responsável pelo planejamento e realização da Seção Pública de Geografia, providenciando os encaminhamentos para sua organização semestral, em parceria com outras instâncias do Departamento (Comissão Organizadora);
- c) A apresentação dos trabalhos poderá ocorrer antes do término do período destinado às avaliações finais, em casos excepcionais e justificáveis.
- d) Para cada TCB entregue deverá ser assinado, pelo(a)(s) aluno(a)(s) um termo de autorização de consulta e divulgação do trabalho, resguardadas as normas de proteção autoral e restrição a fotocópia.
- e) A nota final, estabelecida só será registrada no sistema acadêmico, pelo orientador, mediante a Certificação da Apresentação, fornecida pela Coordenação do Curso;
- f) O não cumprimento das normas implicará na realização de nova matrícula na atividade TCB, em semestre posterior;
- g) Os casos não previstos por esta normativa serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Geografia.

ANEXO C- NORMAS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE GEOGRAFIA – BACHARELADO
NORMAS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO (ACG).

1. O curso de Geografia – Bacharelado terá no mínimo **208 horas (13 Créditos)** de registro de Atividades Complementares de Graduação (**ACG**).
2. Considera-se Atividades Complementares de Graduação (**ACG**) já cadastradas na PROGRAD (modalidade de disciplina optativa) e as demais **ACG** previstas na Resolução nº 07/2005 do CEPE;
3. As atividades previstas na Resolução n. 22/99, Art. 3º terão a orientação de um professor do Curso, preferencialmente, o responsável pelas atividades de orientação no Trabalho de Conclusão do Bacharelado TCB;
4. O aluno pode escolher quaisquer **ACG** previstas na Resolução nº. 22/99, Art. 3º ou já existentes no curso e cadastradas na PROGRAD, conforme quadro a seguir;
5. É de responsabilidade do aluno a apresentação, a partir do 5º semestre do curso, de um Memorial de Comprovantes das Atividades Complementares (**Memorial ACG**), encaminhado ao professor de TCB, para que este possa chegar a documentação e assinar o parecer (vide formulário) atestando a contagem das horas apresentadas;
6. Fica sob a responsabilidade do Colegiado do Curso, a homologação dos pareceres emitidos ao **Memorial ACG**, no semestre em curso;
7. Só é possível efetuar a colação de grau do aluno que obtiver essa homologação do **Memorial ACG**;
8. As atividades complementares previstas na Resolução n. 22/99, Art. 3º começarão a vigorar a partir do 2º semestre de 2004;
9. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

FICHA PARA EMISSÃO DO PARECER DO MEMORIAL – ACG’S

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA**

Eu _____ (Nome) aluno (a)
do _____ semestre do Curso de Bacharelado, matrícula de número
_____ venho, por meio deste formulário, requerer o parecer do
Memorial de Comprovantes das minhas 208 horas de ACG.

Data:/..../....

Assinatura do Aluno _____

Parecer emitido em ____/____/____

.....
.....
.....
.....
.....
.....

.....
Professor responsável

.....
Assinatura

Homologação do Colegiado do Curso, emitida em ____/____/____

.....
.....

.....
Presidente do Colegiado

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO – ACG's

BACHARELADO EM GEOGRAFIA - UFC			
Quadro de Atividades e Validações nas ACG'S			
Formulado conforme a RES 07/2005 do CEPE			
ATIVIDADE e MODALIDADES	CARGA HORÁRIA	CERTIFICAÇÃO	LIMITE DE UNIDADES
1. Atividades de Iniciação dedicadas a projetos de:	96 horas	Declaração do Coordenador	Até 1/3 das Atividades
1.1 Docência (monitoria)	96 horas		01
1.2. Pesquisa (bolsista)	96 horas		01
1.3. Extensão (em laboratório)	96 horas		01
2.3. Grupo de Estudo	48 horas		02
Outras atividades equivalentes	Min. 24hs		04
2. Produção Técnica e/ou Científica	96 horas	Certificado ou declaração	Até 1/3 das Atividades
2.1. Publicação de artigo científico	96 horas		01
2.4. Trabalho Técnico	48 horas		02
2.2. Publicação de texto em livro	24 horas		04
2.6 Publicação de resumo	24 horas		04
Outras atividades equivalentes	Min. 12hs		Max. 08
3. Produção Cultural-Esportiva	80 horas	Certificado ou declaração	Até 1/3 das Atividades
3.1 Atividade Artística	40 horas		02
3.2 Atividade Esportiva	40 horas		02
3.3 Outras atividades equivalentes	Min. 10hs		Max. 08
4. Experiência ligada à formação profissional em:	64 horas	Certificado ou declaração	Até 1/3 das Atividades
4.1 Associação Civil	64 horas		01
4.2 Empresa ou Órgão público	64 horas		01
4.3 Campanha específica	32 horas		02
4.4. Curso de Capacitação	32 horas		02
4.5 Minicurso	04 horas		16
4.6 Outras atividades Equivalentes	Min. 04 hs		Max. 16
5. Eventos (+ Gestão e Outras atividades)	128 horas (*)	Certificado ou declaração	Até 1/3 das Atividades
Comissão organizadora	32 horas		04
Exposição de trabalhos	32 horas		04
Participação	16 horas		08
Atividade Equivalente	08 horas		Max.16

(*) Em virtude da proporção dos Eventos (Culturais e/ou Científicos) nas práticas complementares discentes, o Colegiado considerou que esta modalidade deveria reunir as horas dos itens VI e VII do artigo 5º da Resolução 07/ 2005 do CEPE.



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA
PROJETO ACOMPANHAMENTO DISCENTE

N.º _____ (não preencher)

ANEXO D – Acompanhamento discente – Atualizado conforme dados do ENEM

FICHA DO DISCENTE

I – DADOS PESSOAIS

1. Nome: _____ N.º Mat. _____
2. Endereço residencial (incluir CEP): _____
3. Endereço eletrônico _____
- 4- Tel. () _____ / cel. _____
5. Estado Civil: Solteiro(a) Casado(a) Separado(a)
6. Número de filhos. _____
7. Renda Familiar Mensal R\$ _____
8. Idade _____ em anos completos.
9. Local de nascimento: _____
10. Número de irmãos: _____

II - INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLARIDADE

11. Concluiu o Ensino fundamental em escola: Pública Particular Púb/Particular
12. Ano de conclusão do Ensino Fundamental. _____
13. Concluiu o Ensino Médio em escola: Pública Particular
14. Ano de conclusão do Ensino Médio: _____
15. Concluiu o Ensino Médio na modalidade normal (pedagógico). Sim Não
 Outra modalidade (especificar) _____
16. Cursa no momento outra graduação em outra instituição: Sim Não
17. Cursou outra graduação antes: Sim (completa) Sim(incompleta) Não
18. Se responder **SIM** à questão anterior. Qual o curso superior? _____

III – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

- 19- Ano de ingresso no Curso de Geografia da UFC. _____
- 20- Total de créditos cursados na licenciatura _____
- 21- Total de créditos cursados no bacharelado _____
- 22- Total de créditos cursando em 2004.1: _____
- 23- Total de horas por semana que dedica ao estudo (além das disciplinas): _____
24. Freqüenta a(s) biblioteca(s) da UFC: Não () Sim () Qual(ais)? _____
25. Se não freqüenta justificar o por que _____

IV – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

26. Somente Estuda.
27. Estuda/trabalha na área de educação (qual função?) _____
28. Estuda/trabalha em outra área? Tipo de Ocupação: _____

V - ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS OU EM DESENVOLVIMENTO:

A. Bolsista/monitor/estagio	Início - término (mês/ano)	Em curso desde (mês/ano)	Indicar dados comple- mentares (onde, empresa...)

1. Bolsista de Trabalho			
2. Bolsista de Iniciação Científica			
3. Bolsista de Extensão			
4. Monitoria			
5. PET			
6. Estagiário			
7. Outros			
B. Estágio não remunerado (não incluir estágio de prática de ensino)	Início - Término (mês/ano)	em curso desde (mês/ano)	
1. Laboratórios da Geografia			
2. Empresas			
3. Escolas			

VI - ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER:

29 – Que tipo de programa você assiste com mais frequência na TV?

Novelas Telejornais Filmes Outros (especificar) _____

30- Com que frequência você vai ao cinema?

Semanal Mensal Ocasional Nunca

31. Com que frequência você vai ao teatro?

Semanal Mensal Ocasional Nunca

32. Com que frequência você ouve radio?

Diária Semanal Mensal Ocasional Nunca

33. Com que frequência você vai a casas de espetáculos?

Semanal Mensal Ocasional Nunca

34. Você domina alguma dessas atividades artísticas abaixo relacionadas.

Canto Dança Música (tocar algum instrumento) Representação

35. Participa de atividades políticas em alguma dessas entidades abaixo relacionadas?

C.A ou D.C.E. Sindicatos ou Associações Partidos Políticos.

36. Com que frequência você pratica alguma atividade esportiva?

Semanal Mensal Ocasional Nunca

37. Você tem acesso a internet em Casa UFC Outros (especificar) _____

38. Com que frequência você acessa a internet?

Diária Semanal Mensal Ocasional Nunca

39. Com que frequência você lê jornais e revistas comerciais?

Sim Não Parcialmente

VII – AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS DOCENTES. - PARTE I – DISCIPLINA.

40. Você recebeu informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos de avaliação) da disciplina no início do semestre?

Sim Não Parcialmente

41. Os objetivos da disciplina estão sendo atingidos de modo satisfatório?

Sim Não Parcialmente

42. O conteúdo da disciplina é atualizado?

Sim Não Parcialmente

43. A disciplina procura desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.

Sim Não Parcialmente

PARTE II – METODOLOGIA

44. O professor, ao expor os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho, além, das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas individuais ou coletivas, seminários, trabalhos de campo, etc..., viabilizando a produção do conhecimento?
Sim Não Parcialmente
45. O professor oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas?
Sim Não Parcialmente
46. O professor se preocupa em relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto social?
Sim Não Parcialmente
47. Se, na disciplina, os alunos demonstram não possuírem os conhecimentos básicos necessários ao acompanhamento, o professor procura sanar as deficiências?
Sim Não Parcialmente

PARTE III – AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

48. O professor utiliza formas diversificadas de avaliação?
Sim Não Parcialmente
49. O professor informa aos alunos a sistemática de avaliação prevista na disciplina?
Sim Não Parcialmente
50. O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo?
Sim Não Parcialmente
51. O professor é disponível para o atendimento aos alunos e/ou consultas, fora do horário de aula?
Sim Não Parcialmente

PARTE IV – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

52. Quanto à infra-estrutura oferecida pela UFC para a realização do seu curso, numere em ordem crescente os itens que você considera mais deficitários.
- () Bibliotecas
 - () Recursos de Informática
 - () Laboratórios (equipamentos, acesso a internet, mobiliário, etc..)
 - () Salas de aula (conforto, recursos, tamanho, etc)
 - () Restaurante Universitário
 - () Acesso ao campus.
 - () Outros (especificar) _____
53. Use o espaço abaixo para descrever, o que, na sua opinião poderia ser melhorado no(s) curso(s) de forma a melhor capacitá-lo para o mercado de trabalho?

Data: _____ Responsável: _____



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS -
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA - PROJETO
ACOMPANHAMENTO DISCENTE

N.º _____ (não preencher)

QUESTIONÁRIO (EGRESSO) – Atualizado conforme dados do ENADE

I – DADOS PESSOAIS

- 1- Nome: _____
2. Endereço residencial (incluir CEP): _____
3. Endereço eletrônico _____
- 4- Tel. () _____ / cel. _____
5. Estado Civil: Solteiro(a) Casado(a) Separado(a)
6. Número de filhos. _____
8. Idade _____ em anos completos.
9. Local de nascimento: _____
10. Número de irmãos: _____

II - INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

11. Há quanto tempo você está formado?
- a. 1 ano b. 1 a 5 anos c. 05 a 10 anos d. mais de 10 anos
12. Você está exercendo alguma atividade ligada a geografia?
- a. Não b. Sim (especificar) _____
13. Caso tenha respondido não, informe a razão de não estar exercendo sua profissão.
- a. mercado de trabalho saturado b. falta de perspectiva de carreira
- c. melhor oportunidade em outra área d. motivos particulares
- e. Outros (especificar) _____
14. Onde você exerce sua profissão?
- a. Fortaleza b. Região Metropolitana de Fortaleza c. Interior do Ceará
- d. Outro (especificar) _____
15. Quanto às modalidades do Curso de Geografia, você concluiu:
- a. licenciatura b. bacharelado c. ambas as modalidades
16. Caso tenha concluído ambas as modalidades, quando tempo decorreu entre conclusão da primeira para a segunda?
- a. um ano b. dois anos c. três anos d. quatro anos e. mais de quatro anos.
15. Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?
- a. menos de 01 ano b. de 01 a 02 anos c. de 02 a 03 anos
- d. de 03 a 04 anos e. de 04 a mais anos.
16. Em que tipo de Organização você desenvolve sua profissão?
- a. pública c. privada
- b. economia mista d. ONG
17. Qual sua renda?
- a. menos de 02 salários mínimos b. de 03 a 05 salários mínimos
- c. de 05 a 08 salários mínimos d. mais de 08 salários mínimos
18. Após a Graduação você realizou curso(s) de Pós-Graduação?
- a. sim b. não c. em realização
19. Em caso afirmativo, qual nível do último curso realizado e/ou em realização?
- a. especialização c. mestrado
- b. aperfeiçoamento d. doutorado
- Nome: _____ Local: _____ Período: _____

20. Você tem mantido algum contato com o Departamento de Geografia da UFC? Em que situação?

- a. participação de eventos b. cursos de atualização
c. informações em geral d. não tenho mantido contato.

III – INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

21. O curso realizada na UFC atendeu às suas expectativas de formação profissional?

- a. sim b. não

22. Quanto à carga horária, você considera suficiente para atingir a formação plena do licenciado e do bacharel?

- a. sim b. não c. parcialmente

23. Quanto às duas modalidades em qual delas, você encontrou mais dificuldade para exercer profissionalmente?

- a. licenciatura b. bacharelado

24. No seu curso houve articulação entre as disciplinas de formação básica e as de formação profissionalizantes?

- a. sim b. não c. parcialmente

25. As disciplinas profissionalizante deram base à sua prática profissional?

- a. sim b. não c. parcialmente

26. Caso não, qual o motivo?

- a. conteúdos não atualizados b. relação teoria-prática c. inadequação das disciplinas profissionalizantes d. desvinculação das disciplinas com o contexto social

27. Quanto à infra-estrutura oferecida pela UFC para a realização do seu curso, numere em ordem crescente os itens que você considera mais deficitários.

- () Bibliotecas () Recursos de Informática () Laboratórios
() Salas de aula () Restaurante Universitário () Acesso ao campus.
() Outros (especificar) _____

28. Qual conceito você daria ao(s) curso(s) no qual se graduou?

- a. ótimo b. bom c. regular d. ruim

29. Na sua opinião o que poderia ser melhorado no(s) curso(s) de forma a melhor capacitá-lo para o mercado de trabalho?

Data _____ Responsável _____